



GDF - SSEEDF
CRE - SOBRADINHO
UNIDADE DE EDUCAÇÃO BÁSICA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



2023



SUMÁRIO

1. Identificação	03
a. Corpo Diretivo da UE	04
b. Quadro Funcional - 2023	05
2. Apresentação	10
3. Histórico	12
4. Diagnóstico	15
5. Função Social da Escola	21
6. Missão do CEF 05 de Sobradinho	22
7. Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas	23
8. Objetivos	26
a. Objetivo Geral	26
b. Objetivos Específicos	26
9. Fundamentação e Concepções Teórico-metodológicas	29
10. Organização Curricular da Escola e do trabalho pedagógico	31
a. Organização Escolar em ciclos para as Aprendizagens	31
b. Organização da Educação Integral	35
c. Atuação do Serviço Especializado e demais profissionais	37
d. Atuação da Orientação Educacional	39
e. Atuação dos monitores	40
f. Atuação dos jovens educadores sociais	40
g. Programa Saúde na Escola	40
h. Cultura de Paz	41
i. Programa Centro de Iniciação Desportiva (CID)	42
11. Concepções, práticas e estratégias de avaliação do processo ensino e aprendizagem	43
12. Plano de Ação para implementação do PPP 2023	47
a. Plano de ação para o desenvolvimento do projeto pedagógico	47
i. Gestão Pedagógica	47
ii. Gestão de Resultados Educacionais	47
iii. Gestão Participativa	48
iv. Gestão de Pessoas	48
Gestão Financeira	48
v. Gestão Administrativa	49
13. Plano de Ação / Organização do trabalho pedagógico	50
a. Equipe Gestora	50



b. Conselho Escolar	52
c. Coordenação Pedagógica	52
d. Sala de Recursos	53
e. Servidores Readaptados	54
f. Orientação Educacional	55
g. Pedagogas	56
h. Sala de Leitura	58
i. Permanência e êxito escolar dos estudantes	59
j. Recomposição das Aprendizagens	60
k. Cultura de Paz	60
14. Projetos Pedagógicos desenvolvidos pela UE	61
15. Acompanhamento e Avaliação do PPP	63
16. Referências Bibliográficas	64
17. Apêndice A - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES	66
18. Apêndice B - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS BIMESTRAIS	68
19. Apêndice C - PROJETOS INTERDISCIPLINARES GLOBAIS	7
20. Apêndice D - REGIMENTO INTERNO CEF 05 - 2023	83



IDENTIFICAÇÃO

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 05 DE SOBRADINHO

Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho

Quadra 10, Área Especial 04/05 - Sobradinho/DF - CEP 73.005-600

CNPJ 02.300.889/0001-58

Telefone - (61) 3901-4441

Celular - (61) 99164-2202

INSTAGRAM [@cef05sobradinho](https://www.instagram.com/cef05sobradinho)

E-mail - cef05.sobradinho@edu.se.df.gov.br

Data da Fundação da UE - 27 de novembro de 1975

Turnos de Funcionamento - Matutino Vespertino e Noturno

Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas

Escola sem Gestão Compartilhada

Escola com Educação Integral



CORPO DIRETIVO DA UE - 2023

- **Diretor**
MÁRCIO JOSÉ COSTA
- **Vice-diretora**
MARIA JOSÉ MARÇAL DA SILVA
- **Supervisores**
LUCIENE APARECIDA FERREIRA GOMES
HELLINGTON HUDSON ALVES QUEIROS
BRUNO SANTOS DE ARAUJO FERNANDES (noturno)
- **Orientação Educacional**
CASSANDRA NASCIMENTO DOS SANTOS CRUZ
HELEN MERCÊS DA SILVA (noturno)
- **Pedagogas**
JEANNINE CABRAL DE CARVALHO PORTILHO
CARLA ROBERTA CAMARGOS
- **Coordenação Pedagógica**
POLINI CRISTINA DE JESUS PIRES ALVES
GUILHERME ORNELLAS ALVES DE ARAÚJO
ILTON CONCEIÇÃO BARROSO DA SILVA
KELLEN PATRICIA FELIX AMARANTE (noturno)
VALDINEIA CORREIA PINHEIRO PRESTES (noturno)
- **Chefe de Secretaria**
THAYSA CRISTINA DUARTE DA SILVA
- **Conselho Escolar**
ILTON CONCEIÇÃO BARROSO DA SILVA
ILDENE FERNANDES LEMOS
IVANETE DE SOUZA
BRUNO SILVA GHISOLFI
PATRICIA MENEZES FOLHA



QUADRO FUNCIONAL 2023

Diurno

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

- ARTE - 6º Anos - A, B, C, D, E, F, G e 7º Anos A, B, C, D, E - **LÚCIA DE FÁTIMA GONCALVES FEITOSA 00374180**
- ARTE - 7º Anos F, G - **LÚCIA DE FÁTIMA GONCALVES FEITOSA 00374180**
- ARTE - 8º Anos - A, B, C, D, E, F, G e 9º Anos A, B, C, D, E, F, G - **JOÃO TADEU MAIA JÚNIOR 02352621**
- CIÊNCIAS NATURAIS - 6º Anos - A, B, C, D, E, F, G - **FERNANDO MAGELA DE JESUS 0244738X**
- CIÊNCIAS NATURAIS - 7º Anos A, B, C, D, E, F, G - **MATEUS FERREIRA DE MOURA 70090866**
- CIÊNCIAS NATURAIS - 8º Anos - A, B, C, D, E, F, G - **BRUNO SILVA GHISOLFI 02286629**
CIÊNCIAS NATURAIS - 9º Anos - A, B, C, D, E, F, G - **MARCIO JOSÉ COSTA 02087693**
- EDUCAÇÃO FÍSICA - 6º Ano - A e 7º Anos A, B, C, D, E, F, G - **SUSANE DOS SANTOS JANUARIO 00273805**
- EDUCAÇÃO FÍSICA - 6º Anos - B, C, D, E, F, G - (VACÂNCIA)
- EDUCAÇÃO FÍSICA - 8º Anos - A, B, C, D, E, F, G e 9º Anos - A, B, C - **POLINI CRISTINA DE JESUS PIRES ALVES 02018748**
- EDUCAÇÃO FÍSICA - 9º Anos - D, E, F, G - (VACÂNCIA)
- GEOGRAFIA - 6º Anos - A, B, C, D, E, F, G e 7º Ano A - **ROGERIO CAIXETA DO NASCIMENTO 00373583**
- GEOGRAFIA - 7º Anos B, C, D, E, F, G - **SAMARA MINEIRO OLIVEIRA 02445913**
- GEOGRAFIA - 8º Anos - A, B, C e 9º Anos - A, B, C, D, E, F, G - **DANIEL SANTOS DE OLIVEIRA 02351668**
- GEOGRAFIA - 8º Anos - D, E, F, G **HELTON NEVES DA SILVA 00497053**
- HISTÓRIA - 6º Anos - A, B, C, D, E, F, G e 7º Anos - A, B, C - **ALINE FERREIRA ANTUNES 02464675**
- HISTÓRIA - 7º Anos - D, E, F, G - **SOLANGE PEREIRA DOS SANTOS 02023210**
- HISTÓRIA - 8º Anos - A, B, C, D, E, F, G e 9º Anos - A, B, C - (VACÂNCIA)
- HISTÓRIA - 9º Anos - D, E, F, G - (VACÂNCIA)
- LEM / INGLÊS - 6º Anos - A, B, C, D, E, F, G e 7º Anos A, B, C, D, E, F, G **LUANA AUGUSTA DE FREITAS 02232235**



- LEM / INGLÊS - 8º Anos - A, B, C, D, E, F, G e 9º Anos A, B, C, D, E, F, G - (VACÂNCIA)
- LÍNGUA PORTUGUESA - 6º Anos - A, B, C, D, E - **PATRICIA MENEZES FOLHA 0206796X**
- LÍNGUA PORTUGUESA - 7º Anos - A, B, C, D, E - **EDILEUZA FERREIRA DE SOUSA 02265117**
- LÍNGUA PORTUGUESA - 6º Anos - F, G e 7º Anos F, G **ILTON CONCEICAO BARROSO DA SILVA 03001318**
- LÍNGUA PORTUGUESA - 8º Anos - A, B, C, D, E - **FERNANDA LUDMYLLA PEREIRA SILVA 0246540X**
- LÍNGUA PORTUGUESA - 9º Anos - A, B, C, D, E - **MARIA JOSE MARCAL DA SILVA 02040719**
- LÍNGUA PORTUGUESA - 8º Anos - F, G e 9º Anos F, G - **GUILHERME ORNELLAS ALVES DE ARAUJO 02265397**
- MATEMÁTICA - 6º Anos - A, B, C, D, E **GIZA CARMEM RODRIGUES ARAUJO 00247863**
- MATEMÁTICA - 7º Anos - A, B, C, D, E - **UELISSON GONCALVES DA SILVA 02053861**
- MATEMÁTICA - 6º Anos - F, G e 7º Anos F, G - **MÁXIMO OLIVEIRA DE SOUZA 0250627**
- MATEMÁTICA - 8º Anos - A, B, C, D - (VACÂNCIA)
- MATEMÁTICA - 8º Anos - E, F, G E 9º Anos F, G - **LUCIENE APARECIDA FERREIRA GOMES 02300117**
- MATEMÁTICA - 9º Anos - A, B, C, D, E - **MARIANA MODESTO PRATES BELTRÃO 02415453**
- PARTE DIVERSIFICADA I - 6º Anos - A, B, C, D, E - **GIZA CARMEM RODRIGUES ARAUJO 00247863**
- PARTE DIVERSIFICADA I - 7º Anos - A, B, C, D, E - **UELISSON GONCALVES DA SILVA 02053861**
- PARTE DIVERSIFICADA I - 6º Anos - F, G e 7º Anos F, G - **MÁXIMO OLIVEIRA DE SOUZA 0250627**
- PARTE DIVERSIFICADA I - 8º Anos - A, B, C, D - (VACÂNCIA)
- PARTE DIVERSIFICADA I - 8º Anos - E, F, G E 9º Anos F, G - **LUCIENE APARECIDA FERREIRA GOMES 02300117**
- PARTE DIVERSIFICADA I - 9º Anos - A, B, C, D, E - **MARIANA MODESTO PRATES BELTRÃO 02415453**
- PARTE DIVERSIFICADA II - 6º Anos - A, B, C, D, E - **PATRICIA MENEZES FOLHA 0206796X**
- PARTE DIVERSIFICADA II - 7º Anos - A, B, C, D, E - **EDILEUZA FERREIRA DE SOUSA 02265117**
- PARTE DIVERSIFICADA II - 6º Anos - F, G e 7º Anos F, G - **ILTON CONCEICAO BARROSO DA SILVA 03001318**



- PARTE DIVERSIFICADA II - 8º Anos - A, B, C, D, E - **FERNANDA LUDMYLLA PEREIRA SILVA 0246540X**
- PARTE DIVERSIFICADA II - 9º Anos - A, B, C, D, E - **MARIA JOSE MARCAL DA SILVA 02040719**
- PARTE DIVERSIFICADA II - 8º Anos - F, G e 9º Anos F, G - **GUILHERME ORNELLAS ALVES DE ARAUJO 02265397**
- PARTE DIVERSIFICADA III - 6º Anos - A, B - **FERNANDO MAGELA DE JESUS 0244738X**
- PARTE DIVERSIFICADA III - 6º Anos - C, D, E, F, G e 7º Ano A - **SAMARA MINEIRO OLIVEIRA 02445913**
- PARTE DIVERSIFICADA III - 7º Anos B, C - **LUANA AUGUSTA DE FREITAS 02232235**
- PARTE DIVERSIFICADA III - 7º Anos D, E - **MATEUS FERREIRA DE MOURA 70090866**
- PARTE DIVERSIFICADA III - 7º Anos F, G - **MÁXIMO OLIVEIRA DE SOUZA 00250627**
- PARTE DIVERSIFICADA III - 8º Anos - A, B, C e 9º Anos C, D, E - **GUILHERME ORNELLAS ALVES DE ARAUJO 02265397**
- PARTE DIVERSIFICADA III - 8º Anos - D, E - **BRUNO SILVA GHISOLFI 02286629**
- PARTE DIVERSIFICADA III - 8º Anos - F, G - **JOÃO TADEU MAIA JÚNIOR 02352621**
- PARTE DIVERSIFICADA III - 9º Anos - A, B - **MARCIO JOSÉ COSTA 02087693**
- PARTE DIVERSIFICADA III - 9º Anos - F, G - (VACÂNCIA)
- SRG (Ciclo Especial - Mat/Vesp) CIÊNCIAS HUMANAS OU LINGUAGENS - **LUCIANE ANSELMO SOUSA 00323470**
- SRG (Ciclo Especial - Mat/Vesp) CIÊNCIAS EXATAS OU MATEMÁTICA - (VACÂNCIA)
- CENTRO DE INICIAÇÃO DESPORTIVA (Ginástica Rítmica Mat/Vesp) - **CRISTIANA SOARES DE AGUIAR 00273600**
- EDUCAÇÃO INTEGRAL - CIÊNCIAS EXATAS OU MATEMÁTICA - (VACÂNCIA)
- EDUCAÇÃO INTEGRAL - CIÊNCIAS HUMANAS OU LINGUAGENS - (VACÂNCIA)

Noturno

EDUCAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS - 2º SEG (PRESENCIAL)

- ATIVIDADES/EJA - 1º SEG/1ª ETAPA - **GIZELY RIBEIRO PORTO 02227940; e ROSANE SILVA JATAHY - 02194201**
- ATIVIDADES/EJA - 1º SEG/2ª ETAPA - **VALDINES OLIMPIO BARBOSA BRANDAO 02317869; SOLANGE PEREIRA DOS SANTOS - 02023210; e ROSANE SILVA JATAHY - 02194201**
- ATIVIDADES/EJA - 1º SEG/3ª ETAPA - **OLIENE BERNABE ZARDODA SILVA - 0229513X; e SOLANGE PEREIRA DOS SANTOS - 02023210**



- ATIVIDADES/EJA - 1º SEG/4ª ETAPA - **DEIVIANE GONCALVES RODRIGUES RIBEIRO - 00324361; e RICARDO GAMA - 00344389**
- ARTE/EJA - 2ª SEG/5ª, 6ª, 7ª e 8ª ETAPAS - **JADIEL WILSON BARBOSA ALVES 00205397**
- CIÊNCIAS NATURAIS/EJA - 2ª SEG/5ª e 8ª ETAPAS - **VALMIR VIEIRA DE SOUSA - 00356468**
- CIÊNCIAS NATURAIS/EJA - 2ª SEG/6ª e 7ª ETAPAS - **MATEUS FERREIRA DE MOURA - 70090866**
- EDUCAÇÃO FÍSICA/EJA - 2ª SEG/5ª, 6ª, 7ª e 8ª ETAPAS - **ANA CAROLINA SOUSA DE F. MELO - 70090262**
- GEOGRAFIA/EJA - 2ª SEG/5ª, 6ª, 7ª e 8ª ETAPAS - **JOSÉ FRANCISCO DE SOUSA SOBRINHO - 70143331**
- HISTÓRIA/EJA - 2ª SEG/5ª, 6ª, 7ª e 8ª ETAPAS - **YORRANA MARTINS FERREIRA - 70160929**
- LEM/INGLÊS/EJA - 2ª SEG/5ª, 6ª, 7ª e 8ª ETAPAS - **CLAUDIA PATRICIA BONTEMPO - 02045923**
- LÍNGUA PORTUGUESA/EJA - 2ª SEG/5ª e 6ª ETAPAS - **EUGÊNIA FRANCISCA DE SOUZA MIRANDA - 02263998**
- LÍNGUA PORTUGUESA/EJA - 2ª SEG/7ª e 8ª ETAPAS - **EDILEUZA RIOS SABINO MEDEIROS - 70099634**
- MATEMÁTICA/EJA - 2ª SEG/5ª e 6ª ETAPAS - **RAMON BRAITNER VIEIRA DA COSTA - 70084882**
- MATEMÁTICA/EJA - 2ª SEG/7ª e 8ª ETAPAS - **JUSCELIO MORAIS NASCIMENTO - 70122164**

- **ANA PAULA DA COSTA OLIVEIRA** - PROFESSOR DE EDUC. READAP. (SUPERV.)
- **CRISTIANA COUTINHO DE MENESES** - PROFESSOR DE EDUC. READAP. (BIBLIOT.)
- **GERLANE QUIDUTE DE SOUZA** - PROFESSOR DE EDUC. READAP. (SUPERV.)
- **SONIA SILVA POSSIDONIO** - PROFESSOR DE EDUC. READAP. (SUPERV.)
- **VALERIA SOUTO DE OLIVEIRA DA SILVA** - PROFESSOR DE EDUC. READAP. (ADM.)

- **DIVINO BATISTA DE ANDRADE** - ANA.POL.PUB.G.E. AP
- **JAQUELINE ALMEIDA PAZ** - ANA.POL.PUB.GEST.
- **MARIA GIRLENE BONFIM DUARTE** - ANA.POL.PUB.GEST. SECRETARIA
- **PRISCILLA DO CARMO MARTINS** - ANA.POL.PUB.GEST.
- **RENAN CARLOS DOS SANTOS JUNIOR** - ANA.POL.PUB.GEST.
- **VILMAR FRANCISCO ROMANO** - ANA.POL.PUB.GEST. SECRETARIA



- **JURANILDE BATISTA DA SILVA** - TEC.POL.PUB.G.E. COPA
- **LUZIA ROSA DA SILVA LIMEIRA** - TEC.POL.PUB.G.E. CONSERVAÇÃO
- **MADALENA MARTINS PIMENTEL** - TEC.POL.PUB.G.E. CONSERVAÇÃO
- **MARIA EUSDETE PEREIRA DA SILVA** - TEC.POL.PUB.G.E. CONSERVAÇÃO
- **MARIA MIRTES DE SOUZA** - TEC.POL.PUB.G.E. CONSERVAÇÃO
- **MARTA SUARES DA SILVA** - TEC.POL.PUB.G.E. CONSERVAÇÃO

Educadores Sociais Voluntários

- **Aline Pires da Silva Araújo**
- **Cristiana Pereira da Costa Felix**
- **Julio Henrique da Silva**
- **Lucas de Souza Sampaio**
- **Lucas Magalhães Duarte**

Empresas Prestadoras de Serviço

- **Limpeza e Conservação - JUIZ DE FORA DE SERVIÇOS GERAIS LTDA**
 - **Andressa Gomes de Faria**
 - **Carla Rodrigues**
 - **Jeny de Castro Soares**
 - **Jucilene Costa Cabral**
 - **Luciene Barbosa Lima**
 - **Lucimar de Jesus Rosa**
 - **Maria Leonilia Silva Barbosa**
 - **Suellen Ribeiro da Silva**
 - **Beatriz Oliveira Farias da Silva de Araújo (Licença maternidade)**
 - **Edite Gramacho Laranjeira**
- **Copa e Cozinha - G&E SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA**
 - **Andressa Gomes de Faria**
 - **Carla Rodrigues**
 - **Jeny de Castro Soares**
 - **Jucilene Costa Cabral**
- **Vigilância Patrimonial - GLOBAL SEGURANÇA LTDA**
 - **Andressa Gomes de Faria**
 - **Carla Rodrigues**
 - **Jeny de Castro Soares**
 - **Jucilene Costa Cabral**



APRESENTAÇÃO

Projeto Político-Pedagógico é um documento elaborado com a participação de toda comunidade escolar para definir e redefinir a identidade da escola de acordo com o contexto mais recente e propor ações que compreendam estudo, avaliação, reflexão e solução de problemas visando a manutenção da qualidade do ensino dentro da escola e fora, ao utilizar recursos e direitos desta Secretaria de Estado de Educação e Coordenação Regional de Ensino da 5ª Região Administrativa do Distrito Federal.

Em conjunto, Direção, Supervisão Administrativa e Pedagógica, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, Serviço de Orientação Educacional, Coordenação Pedagógica e professores, se reuniram para traçar o posicionamento frente ao currículo, determinar nosso método de ensino e aprimorar/rever nossas avaliações para que sejam adequadas às características do nosso variado público, distribuído nos segmentos do Ensino Regular - Anos Finais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos - EJA, Educação Integral e Educação Inclusiva. Durante o ano de 2022, reuniões propostas com a comunidade escolar, assim como, questionários sócio-econômicos para as famílias, formulários de avaliação de projetos, reuniões de professores conselheiros com suas turmas e atendimentos individualizados pelo SEAA e Supervisão Pedagógica com estudantes e responsáveis nortearam a participação da Comunidade na construção deste PPP. O objetivo era montar e descrever estratégias que tenham como resultado um maior e melhor aprendizado de nossos estudantes mesmo com as dificuldades vividas pelas famílias de nossa comunidade escolar, e resgatar habilidades pouco desenvolvidas por nosso público nestes últimos anos.

Tomamos como fundamento a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (lei de nº 9.349/96) e, a partir dela, todos os nossos projetos e ações serão ramificados.

De acordo com o Artigo 22 da LDB, a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Seguindo essa afirmação o CEF 05 de Sobradinho vem trabalhando de acordo com o currículo nacional e com a diagnose da realidade escolar. Os projetos são fundamentados nesta realidade. Percebemos ainda que é necessário promover a conscientização da comunidade escolar para a importância do respeito, do conhecimento, do combate à violência e do uso das drogas e assim torná-la presente nesta UE durante processo letivo do ano vigente.

Por fim, o Projeto Político-Pedagógico torna-se a ferramenta essencial e principal para avaliação constante das ações desenvolvidas na escola, capaz de corrigir possíveis falhas ou inadequações durante o processo pedagógico revendo, sempre que necessário, objetivos e



metas a serem alcançadas no curso educativo que abrange a construção curricular, as características sociais, econômicas, sociais e políticas da comunidade escolar.

“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas.

Pessoas transformam o mundo.”

Paulo Freire



HISTÓRICO

O Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho foi construído no período de 1974 a 1975 e inaugurado em novembro de 1975 sob a denominação de CENTRO DE ENSINO DE 1º GRAU Nº. 05 (decreto nº 3547 de 3/01/77). A Instituição Educacional foi entregue à comunidade para o efetivo início das atividades escolares em fevereiro de 1976, sob o comando da professora Gercina Rodrigues Duarte, diretora instituída na época. Após vinte anos da inauguração, a escola passou pela primeira reforma, sendo reinaugurada em 29 de junho de 1996. Está localizada na Quadra 10 - Rua 04 - Área Especial 04/05 - Sobradinho, Brasília - Distrito Federal, CEP: 73005-100, email: cef05.sobradinho@edu.se.df.gov.br e cef05.sob.noturno@edu.se.df.gov.br, CNPJ: 02.300.889/001-59, código do INEP: 530053-76, ato de regulação: Portaria 003, de 12/01/2004.

A escola oferece à comunidade diversas modalidades de ensino: Ensino Fundamental Anos Finais - 3º Ciclo, nos períodos matutino e vespertino, Educação de Jovens e Adultos no período noturno – primeiro e segundo segmentos, Educação Integral para alunos do ensino regular e também é referência na inclusão especial.

Está sob a gestão do professor Márcio José Costa e da professora Maria José Marçal – triênio 2017 a 2019 e já foi renovado para o biênio 2020/2021 através da Gestão Democrática, este último foi estendido para o ano de 2022 sob o efeito da LEI Nº 6.965, de 26/10/2021. Ainda em 2022, baseado no PL nº 3.015/22, a gestão pela primeira vez em 2017 permanecerá no comando da escola até o final do presente ano letivo, quando os resultados das novas eleições forem divulgados.

O ano de 2017 foi um marco no CEF 05 que passou por várias reformas estruturais de grande porte e que tiveram impacto positivo no conforto e acolhimento aos alunos, familiares e funcionários. Com novas iniciativas pedagógicas e disciplinares, foi possível proporcionar um cotidiano mais tranquilo e seguro para nossos estudantes. Houve queda no índice de violência e problemas disciplinares, fruto de parcerias com órgãos de Segurança Pública, CRE-Sobradinho e a própria comunidade escolar.

Em 2018 a escola implantou o 3º Ciclo Para Aprendizagens que está amparada pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 e por força do Plano Distrital de Educação (PDE 2015 – 2024) que caracteriza-se pela relação entre os processos de ensinar e aprender pela ampliação dos tempos de aprendizagem, pela utilização de espaços diversificados, pela progressão continuada e pela avaliação formativa.

O ano letivo de 2020, em função da pandemia da Covid-19 pelo novo Coronavírus, foi interrompido por decreto do GDF em março e teve seu retorno em julho do mesmo ano de forma remota. Diante de todas as situações difíceis, um grande processo de formação,



adaptação e transformação do ensino começou a acontecer para gestores, professores, alunos e famílias. Mesmo em meio a tantas dificuldades, a gestão, baseada na recomendação da SEEDF para a criação de comitês locais e regionais, propôs a formação de um Comitê Local, formado por membros da comunidade escolar. Este comitê contou com a direção, supervisores, coordenadores, professores efetivos e professores temporários, orientadores e pais de estudantes. Este comitê foi responsável pela condução da escola no período de retorno das atividades pedagógicas.

Se aproveitando do esvaziamento físico da escola, a gestão também iniciou outra grande mudança na estrutura da escola, foram reformados todos os banheiros, a portaria, instalados aparelhos de ar condicionado nas salas de aula, toda a pintura da escola foi refeita, instalação de pias para higienização das mãos no lado de fora das salas, instalação de novos filtros, compra de novos computadores, reorganização e revitalização do paisagismo, sala de leitura, salas da educação integral, reforma completa do sistema elétrico e de esgoto da escola, além de outras pequenas reformas e manutenções.

Em 2021, as atividades presenciais retornaram no segundo semestre. Inicialmente as turmas foram divididas em dois e cada metade vinha em semanas diferentes para que o distanciamento social pudesse ser respeitado. Na semana em que os alunos não estariam presentes, aulas/atividades remotas (via Google Sala de Aula) garantiriam as aprendizagens. Em novembro deste mesmo ano, o retorno integral aconteceu e respeitamos todas as medidas de segurança sanitárias possíveis e aplicáveis, bem como uma grande campanha de sensibilização para a responsabilidade de todos.

Para 2022, a gestão da escola continuou as melhorias estruturais e também as pedagógicas. A secretaria da escola foi 100% reformada para melhor acomodar os funcionários e acolher as famílias. O estacionamento interno também foi reformado, instalando-se bloquetes que delimitaram as vagas, proporcionaram um espaço mais amplo e organizado e permitindo ainda a drenagem da água pelo solo. Pelo grupo de professores, foi organizada a avaliação diagnóstica interna e a reorganização das turmas de maneira que pudemos equilibrá-las.

Estruturalmente para o ano de 2023 atendendo à expectativa de 840 estudantes no diurno (104 participantes da educação integral) e 300 estudantes no noturno, o Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho possui disponibilidade espacial de quinze salas de aula equipadas com TV / DVD e ar condicionado. Possui ainda, auditório próprio com aparelhagem de som e vídeo com capacidade para 135 pessoas, amplo pátio descoberto, duas quadras poliesportivas ainda totalmente descobertas, bloco exclusivo para Educação Integral com duas salas adequadas ao propósito e uma sala para coordenação própria, duas salas de recursos para o atendimento individualizado especializado, praça do estudante, cantina com refeitório, sala de leitura com grande acervo, sala dos professores, secretaria, supervisão administrativa e



pedagógica, sala exclusiva para serviços de mecanografia, sala para coordenação pedagógica, laboratório de informática com acesso a internet e direção. Quantitativamente, o CEF 05 possui em média 1000 alunos matriculados nos 3 turnos de anos finais - 3º ciclo e EJA.

Nossa proposta é proporcionar uma educação pública de excelência com projetos que se apresentaram proveitosos e implantar novos que se façam necessários para inovações educativas e assim, podermos atingir níveis satisfatórios e exemplares de rendimento escolar, dando oportunidade plena e iguais aos nossos alunos de desenvolverem suas potencialidades intelectuais e sociais, transformando-os em cidadãos ativos e capazes de transformar a sociedade em que vivem.



DIAGNÓSTICO

No ano anterior (2022), para a compreensão ampla das necessidades educacionais foi realizada, por meio de reuniões com a gestão e demais envolvidos no processo, além dos professores, a consulta aos pais e foram coletadas sugestões e informações.

Também por meio de uma avaliação diagnóstica, realizada na 1ª quinzena de aula, pôde-se identificar em quais etapas ocorrem fragilidades das habilidades estipuladas por descritores por parte dos estudantes e assim foram tomadas organizadas ações que colaborassem no processo de aprendizagem dos mesmos.

O CEF 05 está inserido em uma comunidade de bom nível de desenvolvimento e sustento. Temos acesso a ônibus, hospital perto, ruas asfaltadas, rede de esgoto, água potável, coleta de lixo e iluminação pública. Recebemos estudantes com características diversificadas. Temos estudantes que moram em assentamentos com o mínimo de estrutura e alimentação e temos ainda estudantes com bom padrão de vida que moram em condomínios fechados e não passam nenhuma necessidade social-financeira.

De acordo com dados levantados na secretaria escolar temos cerca de 995 estudantes matriculados este ano. Destes estudantes, pouco mais de 20,2% recebem o benefício do Bolsa Família; 62% moram em Sobradinho 1 e 38% moram em outras localidades como Sobradinho 2, Planaltina, Itapoã, Taquari, Paranoá, Fercal e assentamentos. Atendemos a muitos estudantes com famílias desestruturadas e/ou pais separados. Alguns moram com os avós e temos ainda os que ajudam a cuidar dos irmãos para que os responsáveis possam trabalhar.

Nota-se que a violência e o tráfico de drogas são uma triste realidade fora da escola, fato que, indiretamente, atinge nossos estudantes e, apesar de nossos esforços e da parceria com o Batalhão Escolar e com o Conselho Tutelar de Sobradinho, essa realidade ainda nos preocupa.

No turno noturno, a grande maioria é de estudantes adultos e jovens trabalhadores e também desempregados. Acolhemos estudantes em liberdade assistida e aqueles jovens que não conseguiram, em tempo normal, terminar seus estudos. A participação da família nas atividades escolares ainda não é muito efetiva.

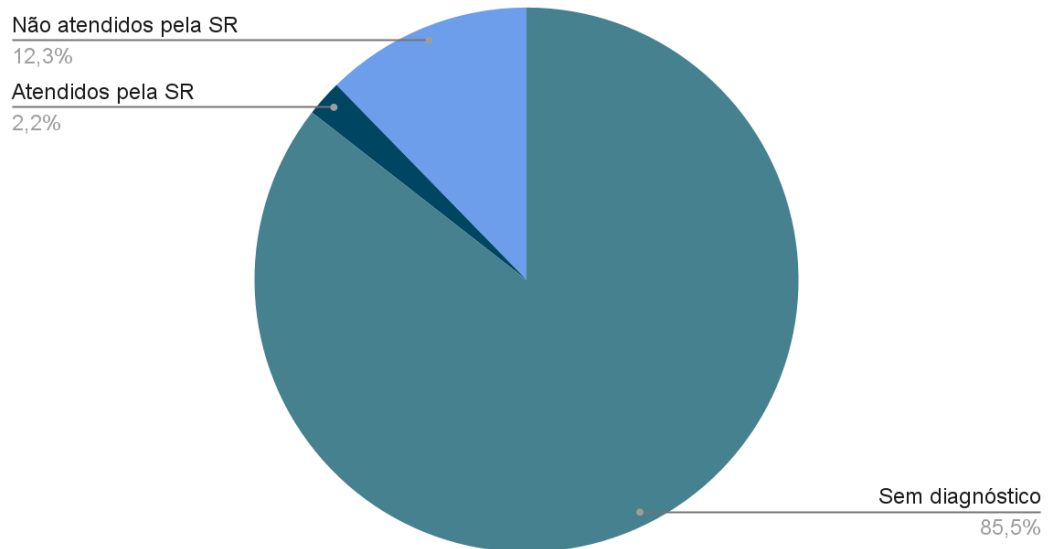
Percebe-se ainda um crescente aumento do número de adolescentes e jovens psicologicamente doentes devidamente atestados por especialistas. Em 2019 fomos contemplados com a Equipe Psicopedagógica que desenvolveu trabalhos coletivos e individuais que puderam sanar alguns problemas e orientar algumas famílias diante das enfermidades e problemas apresentados. Serviço esse que se tornou essencial com a situação em 2020 e 2021. Em 2023, nosso Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem está composto por duas pedagogas além da orientadora educacional, faltando portanto em nosso



quadro o psicólogo escolar e outro orientador.

A grande dificuldade de relacionamento e convivência dos alunos neste período pós pandemia, é um dos fatores mais relevantes na abordagem comportamental da escola. Vários projetos pedagógicos foram previstos para que a resultante deste período de isolamento social fosse mitigada. Essa dificuldade é acentuada pela falta de pessoal que auxilie na supervisão pedagógica e de monitores. Hoje, muitos casos de transtornos psicológicos como depressão, ansiedade, isolamento social são cada vez mais diagnosticados, bem como CIDs já conhecidos no ambiente escolar como TEA, TOD e TGD. Estes diagnósticos, cada vez mais frequentes, têm se tornado um desafio a mais para nossa equipe de professores e orientadores e hoje representam cerca de 6% dos estudantes do diurno.

Estudantes diagnosticados



Nossa proposta é oferecer aos estudantes a oportunidade de integração na sociedade como cidadãos completos, portanto, não serão oferecidos apenas conteúdos, priorizamos o estímulo ao raciocínio e a busca de soluções para diversas situações problemas, dessa forma, o professor juntamente com a equipe, passa a ser um orientador de uma aprendizagem construída pelo próprio estudante, como norteia a Diretriz Pedagógica para Organização em Ciclo. Para tanto, todos os envolvidos na prática pedagógica: professores, equipe gestora, coordenadores e família deverão planejar com o objetivo de melhorar a qualidade da educação e na conscientização dos estudantes para que juntos, alcancemos a melhoria do nosso IDEB.

A este respeito, o CEF 05 de Sobradinho obteve uma melhora em suas últimas edições, infelizmente ficamos sem nota na edição de 2017, porque não tivemos quórum suficiente para validar a média da proficiência dos nossos estudantes. Em 2019 a participação na avaliação SAEB/Prova Brasil foi de acordo com as exigências do MEC e como resultado, fomos a escola de maior IDEB de Sobradinho com 5,5 pontos.



IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado:	<input type="text" value="Escola"/>	UF:	<input type="text" value="DF"/>
Município:	<input type="text" value="BRASÍLIA"/>	Nome da Escola:	<input type="text" value="CEF 05 DE SOBRADINHO"/>
Rede de ensino:	<input type="text" value="Estadual"/>	Série / Ano:	<input type="text" value="Todas"/>

4ª série / 5º ano 8ª série / 9º ano 3ª série EM

Escola	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
CEF 05 DE SOBRADINHO	2.8	3.5	3.6	3.6	4.1	*	5.5		3.0	3.2	3.6	3.9	4.2	4.5	4.7	

Obs:

* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
** Sem média no SAEB: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.
*** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep.
Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Em 2021, no contexto pós pandêmico, faz-se saber: um ano e meio sem aulas presenciais, grande índice de evasão escolar e busca ativa dos alunos durante os dois anos de aula, o retorno híbrido e parcial das aulas presenciais durante o 3º bimestre do ano de 2021, o déficit pedagógico e social dos alunos, as doenças psicológicas aumentadas pela condição em que muitas famílias se encontravam, entre diversos outros, os alunos tiveram a prova aplicada e compareceram com entusiasmo e dedicação, porém não obtivemos quórum mínimo, uma vez que muitas famílias ainda estavam receosas em enviar os filhos presencialmente à escola, mesmo com todos os cuidados sanitários tomados pela instituição. Assim, tivemos dois estudantes a menos que a quantidade mínima necessária. Ainda assim, com a revisão dos resultados e com as estratégias tomadas pela nossa equipe de professores e profissionais de educação, podemos garantir que o resultado seria satisfatório.

Considera-se importante a análise das avaliações externas para a compreensão da aproximação da realidade escolar comparada a níveis nacionais e uma projeção para o alcance de uma educação comparada a países desenvolvidos e que têm referência em Educação. Assim, utilizamos o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino “Ele é calculado a partir dos dados sobre a aprovação escolar obtidos no Censo Escolar e das médias de desempenho nas avaliações do INEP para as Unidades da



Federação para o país”¹. Assim temos os resultados do IDEB²:

“Percebemos com esses dados que as provas de larga escala, neste caso a Prova Brasil, não desperta interesse, promove dedicação e envolvimento de nossos estudantes. Para termos a frequência correta em 2019, lançamos mão de aulas expositivas com professores de fora da rede, fizemos um momento de incentivo e motivação com as turmas com a ajuda da equipe psicopedagógica. Neste aspecto, entende-se que os resultados positivos obtidos não são explicados apenas pela garantia do acesso e permanência na escola, também é necessário pensar e repensar em estratégias que estimulem a busca de conhecimento e a valorização deste tipo de avaliação.”

Foi realizada uma tabulação dos dados com base no quadro geral de notas dos estudantes do ano de 2022 (vale ressaltar que os dados de 2020 e 2021 não representam a realidade de nossa atual situação, devido aos decretos de isolamento social e fechamento físico das escolas em decorrência da pandemia do Covid-19). A partir dele e com ressalvas, geramos uma média nos índices em cada disciplina. Pudemos visualizar, por série, quais as disciplinas que os estudantes tiveram maior dificuldades e a partir desses dados, pudemos afunilar essas informações analisando outros pontos importantes das relações de ensino e aprendizagem responsáveis de alguma forma pelo quadro que mostramos a seguir:

2022	MATRÍCULA INICIAL	MATRÍCULA FINAL	APROVADO COM DEPENDÊNCIA / PROGRESSÃO CONTINUADA	APROVADOS SEM DEPENDÊNCIA	REPROVADOS	ABANDONO	ÓBITO
6º ANO	236	244	2	242	0	0	0
7º ANO	265	263	0	256	7	0	0
8º ANO	231	229	64	165	0	0	0
9º ANO	250	259	0	253	6	1	0

A partir desses dados, juntamente com a Coordenação Pedagógica, Educação Integral, Sala de Recursos, EEAA e professores dessa Unidade de Ensino, por meio do Conselho de Classe, identificamos um número preocupante de estudantes do Ensino Fundamental com defasagem no processo de aprendizagem, causando por um prejuízo na vida escolar do aluno, bem como uma autoestima baixa. Neste ano findo, em especial, pudemos entender que os

¹ Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=336>.

² Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/como-o-ideb-e-calculado>. O Ideb é calculado a partir de dois componentes: taxa de rendimento escolar (aprovação) e médias de desempenho nos exames padronizados aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente pelo Inep. As médias de desempenho utilizadas são as da Prova Brasil (para Idebs de escolas e municípios) e do Saeb (no caso dos Idebs dos estados e nacional).

A forma geral do Ideb é dada por:

i = ano do exame (Saeb e Prova Brasil) e do Censo Escolar;

N_{ji} = média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 e 10, dos alunos da unidade j , obtida em determinada edição do exame realizado ao final da etapa de ensino;

P_{ji} = indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação da etapa de ensino dos alunos da unidade j ;



resultados do ensino remoto e os desafios para o acompanhamento escolar foram bastante importantes. Estudantes com vários anos de repetência demonstram uma grande indisciplina em sala de aula, pois além do desinteresse, não conseguem o mesmo desempenho pedagógico em relação aos outros.

Comunidade Escolar

O Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho se localiza em uma área onde a renda familiar é de, em média, seis salários mínimos. No entanto, cerca de 38% dos estudantes da nossa escola provêm do entorno, ou seja, Sobradinho II, Grande Colorado, Taquari, Planaltina, Fercal, Itapoã, Paranoá, assentamentos e outros. A grande maioria depende de ônibus para chegar à escola e ainda temos aproximadamente 20,2% dos estudantes que recebem o auxílio da bolsa família.

O CEF 05 está inserido em uma comunidade diversificada e por isso recebe estudantes com características comuns à comunidade em que estão inseridos. A variedade é grande, temos estudantes que habitam em lugares sem qualquer condição de saneamento básico e nem financeiras favoráveis e, temos ainda, estudantes com condições medianas e com ótimas condições de vida social e financeira. Cerca de 68% de nossos alunos têm família desestruturada, o que dificulta o contato efetivo com os responsáveis e a participação dos mesmos no acompanhamento escolar de seus filhos.

Diurno – 1º e 2º Blocos do 3º Ciclo

- Público: são jovens dentro da faixa etária normal provenientes das escolas sequenciais da redondeza, com grande diversidade em termos de condições sócio econômicas, gênero, raça e etnia. Parte deles vem com defasagem em conteúdos e falta de pré-requisitos, necessitando de um planejamento pedagógico mais direcionado para superar as dificuldades.
- Educação: Os estudantes, em sua maioria, vêm muito defasados. Mais da metade do tempo é destinado ao resgate de conteúdos anteriores ao necessário. Um semestre é pouco. Os conteúdos são adaptados à realidade dos estudantes.
- Ensino: Adesão ao 3º ciclo para as aprendizagens, que tem como característica a ampliação do tempo de aprendizagem, pela utilização pedagógica de espaços diversificados, pela avaliação formativa e pela progressão continuada.

Noturno – EJA - 1º e 2º Segmentos

- Público: normalmente são jovens adultos e idosos, trabalhadores ou não, estudantes em liberdade assistida que não conseguiram, na idade normal, assegurar as aprendizagens por diversos motivos. Apresentam falta de pré-requisito e dificuldade com transporte e com a violência e o tráfico fora da escola. A infrequência é grande e a evasão continua sendo um



ponto a ser melhorado.

- Educação: Entendemos que a educação deve estar relacionada às características da comunidade, bem como suas necessidades, isso se deve ao fato de que a escola, em seu papel, deve permear em seu currículo, as questões mais importantes para essa educação. Atribuimos as dificuldades a diversos fatores, entre eles a ausência de valores familiares, distúrbios comportamentais, afetividade, carência financeira e cultural.
- Ensino: A Educação de Jovens e Adultos - EJA - destina-se a jovens e adultos que não puderam terminar seus estudos na idade própria. Prevê oportunidades educacionais adequadas às suas características, interesses, condições de vida e trabalho. Está voltada para a garantia de formação integral, da alfabetização às diferentes etapas da escolarização ao longo da vida, inclusive aos que estão em liberdade assistida, e é norteadada pela inclusão e pela qualidade social.

A escola é um organismo vivo procurando compreender as suas necessidades por meio de questionários voltados aos funcionários e estudantes em busca de melhorias nos atendimentos e especificidades de cada setor correspondente, entendendo que todos contribuem efetivamente com o ensino de qualidade e a apropriação de condições de trabalho/ensino.

É possível observar que a escola procura fazer com que os principais setores funcionem adequadamente, de forma democrática, participativa e eficiente. A equipe gestora possui uma visão pedagógica, o que reflete no diagnóstico do CEF 05:

“Ele não deixa de ser educador, mas sua ação amplia-se. É então o coordenador de todas as peças da máquina que dirige, o líder de seus companheiros de trabalho, o galvanizador de uma comunhão de esforços e de ações em prol da obra educacional da comunidade” (LEÃO, 1945, p. 167).

Destacamos as principais fragilidades e potencialidades da nossa escola por meio de uma autoavaliação constante em reuniões específicas que consideramos ser imprescindível para o bom atendimento à comunidade escolar.



FUNÇÃO SOCIAL

Tomando como base os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, em que encontramos que

“a escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas”, assim sendo, a função social da escola é formar pessoas críticas e autônomas respeitando suas individualidades e fortalecendo uma educação para a diversidade, cidadania e sustentabilidade, “colaborando para a formação de um ser menos consumista, mais ético consigo mesmo, solidário com o próximo e integrado com a natureza que o circunda”.

É do conhecimento de toda a sociedade brasileira na atualidade, o quão importante é o papel da escola no desenvolvimento de um país. Sabe-se também que a escola, enquanto instituição social reflete em seu interior as determinações e contradições dessa mesma sociedade na qual está inserida. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional enfatiza a função social da escola em formar o cidadão e propiciar ao educando a construção de conhecimentos, atitudes e valores que o torne solidário, crítico, criativo, ético e participativo.

Para tanto, é necessária a participação efetiva de todos os segmentos da sociedade para que transformações reais aconteçam. O sucesso do CEF 05 de Sobradinho depende, sobretudo, da dedicação e empenho de seus funcionários e da ousadia em assumir o papel de mediador nessas transformações, que dependem do envolvimento da comunidade escolar para a necessidade de ruptura de velhos paradigmas e superação de inevitáveis momentos de instabilidade.



MISSÃO DO CEF 05 DE SOBRADINHO

Promover, nos anos finais do Ensino Fundamental da educação básica, formação educacional, social, democrática, comunitária e cívica aos jovens de nossa comunidade, a fim de que se tornem cidadãos colaborativos e éticos e desenvolvam suas competências de maneira plena, satisfatória e prazerosa.

As atividades de Educação para a Vida propostas na semana destinada a este fim pela SEEDF são bons exemplos de práticas da civilidade em torno dos nossos estudantes. Assim como nossos projetos culturais, entre eles a Festa Junina e o Show de Talentos evidenciam o protagonismo do jovem e valorizam o verdadeiro cerne da cultura brasileira.

Talvez o que mais chama a atenção no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos nossos estudantes é o projeto Redação em Ação que estabelece comparação entre o antes e depois desses mesmos estudantes, juntamente com os Simulados.

Para que toda essa missão seja vislumbrada durante o processo letivo, acredita-se que o suporte que a família dá à escola e dela também recebe é imprescindível. O diálogo estabelecido entre as duas é feito de forma multilateral com a EEAA, Supervisão Pedagógica, reuniões pedagógicas e momentos de intersecção da comunidade escolar como o dia da Família na Escola, a doação de cestas básicas pelos funcionários às famílias mais carentes, bem como roupas, uniformes e sapatos aos estudantes.



PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

“Existindo projeto pedagógico próprio, torna-se bem mais fácil planejar o ano letivo ou rever e aperfeiçoar a oferta curricular, aprimorar expedientes avaliativos, demonstrando a capacidade de evolução positiva crescente. É possível lançar desafios estratégicos como: diminuir a repetência, introduzir índices crescentes de melhoria qualitativa, experimentar didáticas alternativas, atingir posição de excelência.” (DEMO, 1988. p. 248).

O momento atual da educação brasileira nos remete às grandes transformações sociais e tecnológicas, o que ocasiona mudanças na prática educativa, em virtude da necessidade de se oferecer aos estudantes uma formação compatível com as demandas do mundo moderno, incluindo neste rol de transformações a importância da aquisição e valorização das habilidades e competências pessoais, conhecimentos e valores e busca constante por informações. Na atualidade uma característica individual é considerada imprescindível na formação do ser humano, ou seja, sua capacidade relacionada à autonomia na tomada de decisões e postura empreendedora como exigência de um mundo globalizado. Assim podemos concordar com Marx quando dissemos que a nossa proposta pedagógica está voltada para nosso currículo escolar quando:

“Sua proposta educacional consiste na fórmula pedagógico-escolar de instrução intelectual, física e tecnológica para todos [...] pública e gratuita [...] de união do ensino com a produção [...] livre de interferências políticas e ideológicas” (Marx apud Manacorda, apud Nosella, 2006).

Consideramos ainda ser importante a transparência da nossa visão de educação pública. Segundo a Constituição Federal Brasileira, promulgada em 1988, a educação é direito de todos, e dever da família e do Estado, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, o que justifica que, por ser dever, todos devem ter acesso e direitos garantidos. Complementando a Constituição Federal, temos o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que reafirmam a garantia e a promoção de uma educação pública, assegurando o direito à igualdade de condições ao acesso e permanência na escola pública, gratuita e laica.

Assim, compreendemos a escola pública como parte do processo de integração do sujeito à uma sociedade letrada, dando a garantia ao conhecimento dos seus direitos, de escolhas e de um futuro diferente do que determinado pela situação econômica e social de cada um. Vale o esforço dos pais, da comunidade escolar e dos próprios estudantes, para que esse direito se torne efetivo. A conscientização de uma educação baseada na democracia e na integridade de nossas ações.



“Só existirá democracia no Brasil, no dia em que se montar no país a máquina que prepara as democracias. Essa máquina é a escola pública”. (Manifesto dos Pioneiros, 1932)³

O 3º ciclo para as aprendizagens vem demonstrando ser uma alternativa democrática de ensino, pois respeita o ritmo de cada aluno e assegura que esse processo seja eficiente em todas suas dimensões, dispondo do tempo necessário por meio de uma diversidade de pedagogias.

Entendendo que a oferta de educação com qualidade e equidade é uma prioridade e que é fundamental que o estudante aprenda, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, é preciso adotar como base norteadora ações, políticas educativas, programas e projetos pedagógicos que visam à formação integral humana, articulada ao ambiente social. A Educação Integral é um dos projetos abraçados pelo CEF 05 que oportuniza aos nossos estudantes reforço na aprendizagem e alimentação, inclusão social. Aderimos ao programa em 2010 com o objetivo de oferecer uma educação por inteiro que garanta o desenvolvimento do sujeito (estudante) em todas as suas dimensões; intelectual, física, emocional, social e cultural, de acordo com seus princípios: Integralidade, Intersetorialização, Transversalidade, Diálogo escola-comunidade, Territorialidade, Trabalho em rede que norteiam e organizam suas ações.

Neste contexto considera-se:

- O desenvolvimento dos princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum valorizado na prática pedagógica como norteadores da vida cidadã;
- O desenvolvimento harmonioso do ser humano em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais e coletivas, através da educação;
- A possibilidade do cidadão, através do processo educativo, de adquirir condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer aprender a conviver e aprender a ser;
- A flexibilidade teórico-metodológica e o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos essenciais na definição da política pedagógica adotada;
- A ação pedagógica enfatiza procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual;
- O uso de recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os estudantes de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo: educação a todos os seres humanos, direito à equidade, igualdade de

³ Disponível em http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/22e/doc1_22e.pdf



oportunidades, respeito à dignidade humana, direito à liberdade de aprender e expressar-se e, acima de tudo, direito de ser diferente. Desta forma, incentiva a participação de todos, inclusive da família, promovendo ações que levem ao cumprimento de metas no compromisso de todos pela educação;

- Os valores estéticos, políticos e éticos organizados sob as premissas básicas da sensibilidade, da igualdade e da identidade, essenciais a formação integral do estudante, permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo o trabalho docente, discente, gestor e administrativo.

As práticas pedagógicas são voltadas para buscar uma aprendizagem qualitativa, reconhecendo a relevância de uma prática humanista na aquisição de saberes, envolvendo os sentidos, adequando às circunstâncias das situações a qual participam.



OBJETIVOS

O Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho acolhe estudantes do Ensino Fundamental – Anos finais/ 3º Ciclo e da EJA – 1º e 2º Segmentos. A proposta da Instituição é oferecer aos jovens a oportunidade do alcance da plena cidadania através da educação. Garantir os meios e recursos necessários para que esta transformação ocorra para os jovens e conseqüentemente para suas famílias é a nossa Função Social. A escola deve tornar-se cada vez mais um instrumento poderoso na produção de novos valores e crenças e na difusão e socialização do conhecimento em seus mais diversos aspectos, garantindo aos estudantes o desenvolvimento de competências básicas exigidas pela sociedade contemporânea, considerando a história da humanidade como produto do próprio homem.

A possibilidade do sucesso escolar é viável pelo comprometimento das partes envolvidas no processo educativo. Desta forma, como foi citado anteriormente, é fundamental que todos os agentes estejam abertos a novas experiências educacionais e que tenham como principal objetivo a melhoria das condições e qualidade no ensino, considerando os seguintes objetivos:

→ OBJETIVO GERAL

Favorecer o desenvolvimento pleno dos nossos estudantes, oferecendo a possibilidade de uma inserção social e cultural associada ao conteúdo curricular alicerçado nas bases da educação brasileira, utilizando as diretrizes do 3º ciclo para sanar as fragilidades dos estudantes e fortalecer potencialidades a partir dos reagrupamentos e projetos interventivos, criando espaços e tempos para as aprendizagens.

→ OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover atividades e campanhas para a melhoria, preservação e manutenção do ambiente escolar;
- Oferecer condições para a capacitação dos docentes e servidores da Instituição, promovendo a formação continuada nas coordenações e um espaço de trabalho motivador, limpo e com condições tecnológicas;
- Mobilizar a comunidade escolar visando sua participação nas ações educativas;
- Propiciar um ensino de qualidade aos nossos estudantes;
- Sanar necessidades específicas de alunos defasados do 2º ciclo com o auxílio de professor especialista/habilitado designado pela CRE-Sobradinho;
- Orientar, subsidiar e acompanhar os professores em suas realizações pedagógicas;
- Fortalecer o conselho de classe como momento de avaliação formativa, identificando as fragilidades e as potencialidades de cada estudante;
- Diminuir a evasão escolar tanto no ensino regular quanto na EJA;



- Comprometer-se com o sucesso da aprendizagem do estudante. Esse procedimento torna fora de moda a concepção tradicional, que visa no fracasso do estudante, a qualidade do professor. Quanto mais os estudantes tiravam notas baixas nas disciplinas, mais o professor se orgulhava de ser competente. O comprometimento envolve transmitir com clareza o conteúdo que leve o aluno a não só adquiri-lo, mas a aprender a refletir sobre sua competência discursiva;
- Aumentar o índice do IDEB;
- Conscientizar e acompanhar, junto com a família, os estudantes que apresentam problemas disciplinares;
- Desenvolver projetos que incentivem a leitura e o raciocínio lógico;
- Melhorar as condições de atendimento aos estudantes da Educação Integral;
- Aprimorar o atendimento aos estudantes ANEE;
- Utilizar os recursos financeiros contemplando as reais necessidades da escola de forma transparente;
- Assumir a diversidade existente entre os estudantes e saber lidar com ela. Lidar com as diferenças e as diversidades, respeitando as características de cada um, bem como levando o estudante a respeitar o outro, com suas particularidades e peculiaridades;
- Incentivar atividades de enriquecimento cultural. Trabalhar em uma perspectiva interdisciplinar, levando o estudante a conhecer novas culturas, em especial as de seu país, sua cidade. Ampliar a visão de mundo acerca das diferentes linguagens existentes (artes visuais, música, literatura, fotografia, cinema, teatro), compreendendo o gênero textual como ponte de acesso ao multiculturalismo;
- Fomentar a realização de Torneios Esportivos, de Mostras Culturais, de Encontros e Oficinas pedagógicas, bem como, de Eventos Comemorativos com a participação da comunidade escolar.

Além disso, elencamos aqui alguns pontos mais práticos e específicos para alcançar nossos objetivos, como metas para 2023:

- Em relação à organização pedagógica:

1. Incentivo à matrícula na Educação Integral reorganizada;
2. Orientação e atualização de nosso corpo docente com a ajuda da Regional de Ensino e dos próprios professores através de coordenações dirigidas;
3. Estímulo ao estudo contínuo para os professores e demais servidores;
4. Incentivo ao trabalho em sala com monitoria e reagrupamento;
5. Participação de grupos de pesquisa com universidades e outras instituições de ensino;
6. Visita a museus, teatros, cinemas, lugares que proporcionem conhecimentos e acesso à cultura assim que possível;



7. Montagem de grupos de conversa através de aplicativo de mensagens para melhor comunicação com os pais.

- Em relação à estrutura:

1. Reorganização da entrada e saída de pessoas na escola;
2. Utilização regular das pias de higienização das mãos;
3. Adequação das salas de aula para as novas necessidades de capacidade;
4. Implementação da Sala de Informática reorganizada;
5. Cobertura da quadra esportiva;
6. Destinação da área do antigo Comando de Reparos para prática pedagógica;
7. Revitalização dos jardins e canteiros da escola.

- Em relação aos estudantes:

1. Formação de turmas heterogêneas para estimular o respeito e a empatia;
2. Maior diálogo aos estudantes que infringirem as normas educacionais construídas pela Comunidade Escolar, de forma que os comportamentos inadequados sejam transformados e que os estudantes se tornem menos reativos;
3. Priorizar o diálogo e o gerenciamento de conflitos desenvolvendo habilidades de paz e convivência entre alunos;
4. Aplicação das normas definidas no Regimento Interno da Escola e do Regimento Escolar da SEEDF;
5. Sanções disciplinares condizentes e cuidadosamente aplicadas para que sirvam também como aprendizado e desenvolvimento social;
6. Maior contato com os responsáveis e famílias através de diferentes métodos de comunicação.

Como o Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho é uma escola de funcionamento tanto no diurno com o Ensino Regular, quanto no noturno com a Educação de Jovens e Adultos – EJA e devido à diversidade de segmentos, as realidades dos estudantes e professores apontam diferenças, até mesmo porque os objetivos e fins da educação diferem totalmente entre si de acordo com cada modalidade de ensino.

É preciso ressaltar que as concepções políticas, ideológicas e sociais dos turnos matutino e vespertino, a faixa etária e a condição social e cultural dos estudantes são bem próximas, mas diferem consideravelmente da clientela do noturno. Quanto aos professores há diferenças pontuais nas ideias em relação à sua formação, nas concepções de ensino, aprendizagem e avaliação.



FUNDAMENTOS E CONCEPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

O Centro de Ensino Fundamental 05 busca seguir caminhos para uma educação de qualidade, priorizando a identidade, a diversidade, a autonomia, a interdisciplinaridade e a contextualização. Os conteúdos são escolhidos de acordo com as diretrizes do Currículo em Movimento de fora para atender às necessidades dos estudantes. A metodologia aplicada visa a aprendizagem significativa. Assim, o processo de avaliação é contínuo, focando os aspectos qualitativos e trabalhando com os temas transversais que mais se adequam à realidade e interesse dos estudantes. Somado a isto, a avaliação formativa é utilizada como estratégia para que tenhamos um desenvolvimento integral do aluno. As práticas pedagógicas têm como fundamento as concepções sugeridas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. São elas que direcionam todo o trabalho pedagógico e foram amplamente discutidas pelo grupo de professores.

No Centro de Ensino Fundamental 05 os fundamentos teóricos que norteiam o currículo são baseadas na Pedagogia Histórico-Crítica que tem como objetivo a formação de indivíduos autônomos, que conseguem atuar criticamente frente às relações de poder, divisões sociais e aos sistemas.

“desenvolver em nossos alunos o senso crítico, a capacidade de perceber o que está implícito em cada situação emergente na sociedade, alertá-los que as coisas não acontecem por acaso, há sempre uma intencionalidade por trás de cada situação, seja ela de ordem econômica, política ou social.”

Tal pedagogia direciona ao ensino da análise de desigualdade, diferenças, injustiças e discriminações. É necessário ao estudante a sensibilidade frente a algumas situações e assim saber lutar por uma sociedade mais justa.

Ao professor, esta metodologia oportuniza mais espaço para favorecer o diálogo, a criatividade para lidar com os diversos interesses e os ritmos de aprendizagem. Espera-se que os educadores utilizem essa teoria como suporte para que sua prática docente seja mais dinâmica, prazerosa e envolvente. Trabalhamos com os seguintes temas transversais: cidadania, sustentabilidade, diversidade e direitos humanos.

Ainda que o senso crítico da metodologia da educação utilizada vigore no que tange o trabalho prático da escola, é perceptível outras práticas influenciadoras guiando as ações, projetos, organização e formação de nossa instituição. A Secretaria de Educação do Distrito Federal em seu arcabouço teórico, visando a pluralidade da população e a contextualização social e comunitária, possibilita a cada escola influenciar-se e utilizar do que é conveniente nas teorias mais atuais da educação brasileira e mundial.

A utilização de elementos culturais, reais, triviais e do cotidiano participa ativamente do fazer pedagógico, uma vez que nossas atividades são baseadas nas experiências dos próprios



estudantes em muitas situações. Os professores utilizam tais situações como exemplos e pontos de partida para que o conhecimento seja composto de significado como Vygotsky defende em suas teses.

Por conseguinte, não se pode considerar a relação professor-estudante como estanque e imutável. Não se defende, neste momento, autoritarismo, superprotecionismo da classe docente, ou a impugnação da competência desta, destacando apenas os aspectos de sucesso dos estudantes. Tampouco se defende o contrário.

“O professor é visto como mediador para promover essa aprendizagem. O aluno é o centro do processo escolar; o professor é um facilitador, artista ou profissional clínico que deve empregar sua sabedoria, experiência e criatividade para agir na promoção das condições do desenvolvimento, para a aprendizagem dos seus alunos. A prática docente acontece na valorização das relações e dos processos cognitivos; o próprio professor é considerado um aprendiz.” (ROMANOWSKI, 2007, p. 53)



ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA E DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens

A escola segue a proposta de implementação da Organização em Ciclos de Aprendizagens no 3º Bloco – 6º ao 9º ano - que visa a gestão, organização da escola, currículo e condução do processo de aprendizagem respaldados no objetivo de promover o aprendizado concreto e desenvolvimento dos estudantes. Os estudantes, inclusive os que possuem necessidades especiais, são enturmados de acordo com a idade/série e de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Educação. Enfatizamos como primordial o respeito às singularidades e características de cada aluno como meio para viabilizar essa prática pedagógica, adotando a progressão. Essa política pública de educação na Rede Pública de Ensino tem a intenção de fortalecer os meios de superação das limitações de aprendizagem, tornando a escola mais democrática diante de uma prática pedagógica baseada na continuidade das aprendizagens e não na promoção automática do estudante.

A política de Organização Escolar em Ciclos para Aprendizagens têm concepções, estratégias, processos avaliativos diferenciados para termos uma educação pública de qualidade e efetiva. Com essa visão, devemos observar os objetivos dos Ciclos, que são:

1. Valorizar as aprendizagens dos seus estudantes e de seu percurso formativo;
2. Aprimorar os processos de ensinar, aprender e avaliar;
3. Superar o ensino fragmentado criando experiências educativas que possibilitem a aprendizagem, a inclusão e o compromisso com a mudança de relações assimétricas de poder;
4. Melhorar as condições pedagógicas por meio da reorganização do tempo/espaço do e no cotidiano escolar;
5. Corrigir fluxo escolar com qualidade;
6. Tornar mais efetiva, ética e saudável a relação professor - estudante;
7. Qualificar a avaliação, incluindo o processo contínuo de recuperação das aprendizagens.

O núcleo pedagógico da escola é constituído pelos membros do Conselho Escolar, equipe de Direção, Corpo Docente e Comunidade Escolar. Compreende em propor e analisar e todas as atividades teóricas e práticas desenvolvidas no âmbito escolar. Essa organização tem consonância com o calendário escolar, sugerido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, com o Regimento Escolar, com a Legislação Educacional vigente e demais orientações da Secretaria de Estado e Educação.



O Centro de Ensino Fundamental 05 atende crianças a partir do sexto ano (Ensino Fundamental de nove anos), ao nono ano do Ensino Fundamental. Estão divididas as turmas do sexto e sétimo ano no período matutino e do oitavo e nono ano no período vespertino, para o Ensino Regular. No turno noturno o CEF 05 conta com a EJA para o Ensino Fundamental nos 1º e 2º segmentos.

As salas foram dispostas obedecendo a uma lógica matemática. Em 2019 implantamos o sistema de sala ambiente e as salas foram nomeadas com nomes de personalidades. As aulas têm a duração de 50 minutos. São ministradas seis aulas diárias, mais o tempo de Educação Integral, perfazendo um total de dez horas diárias, em duzentos dias letivos, organizados em quatro bimestres.

Tais aulas também acontecem de maneira que os ambientes escolares sejam todos preenchidos e utilizados de maneira a facilitar o processo de aprendizagem. Os ambientes verdes (jardins, praça, bancos das árvores e até mesmo o estacionamento) são utilizados pelos professores e estudantes para diferentes atividades e aprendizagens.

Compreendendo o currículo como um dos temas centrais⁴ do Projeto Político Pedagógico, de forma que temos

"a consciência de que os currículos não são conteúdos prontos a serem passados aos alunos. São uma construção e seleção de conhecimentos e práticas produzidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas. Conhecimentos e práticas expostos às novas dinâmicas e reinterpretados em cada contexto histórico. As indagações revelam que há entendimento de que os currículos são orientados pela dinâmica da sociedade⁵."

Organizamos então o currículo a partir de discussões sobre as necessidades da comunidade escolar, tanto presentes na Parte Diversificada – PD1, PD2, quanto nos projetos individuais e coletivos. Os PDs têm a flexibilidade de organizar-se por temas transversais, ou pela necessidade imediata da sociedade local e do grupo de estudantes. Nossa realidade mostrou que alguns projetos são de extrema importância, como a abordagem acerca dos valores e da disciplina, das questões raciais, da inclusão social, da sexualidade e do respeito ao próprio corpo, da alimentação saudável e do cuidado com o meio ambiente.

O trabalho pedagógico é baseado em 4 pilares: Coordenação pedagógica, avaliação formativa, reagrupamento e projeto interventivo.

- Coordenação pedagógica: momento de planejamento, discussões de estratégias e de contato individualizado entre a família dos estudantes e os professores. São 3

⁴ <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag1.pdf>

⁵ Indagações sobre currículo: currículo e desenvolvimento humano. Elvira Souza Lima; organização do documento Jeanette Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2007.



encontros em turno contrário por semana. Dois deles, os professores se reúnem de maneira coletiva e estudos, informes e decisões importantes são tomadas. Na segunda-feira, o contato com as famílias acontece com a demanda delas próprias ou por solicitação da Supervisão pedagógica ou Orientação Educacional. Nas quartas-feiras, os momentos são principalmente de formação. Assim, profissionais capacitados de fora da escola, ou mesmo nossos professores com especialidades específicas desenvolvem trabalho primoroso de estudo e desenvolvimento profissional. Nos outros 3 dias, os professores por área, se reúnem e estabelecem estratégias, revisam as situações de aprendizagem e planejam suas aulas.

- Avaliação formativa: Identifica fragilidades e potencialidades (pedagógicas e sociais) que ajudam na elaboração de estratégias. São realizadas principalmente em sala com objetivo específico ou geral para a escola. Elas podem ser avaliações orais, escritas, formulários, formais ou informais e visam a comparação do antes e depois do processo de aprendizagem em cada um dos seus progressos. Podendo assim traçar planejamentos mais certos e eficazes.
- Reagrupamento: instrumento ou estratégia que fundamenta o fazer pedagógico. Pode ser intra ou extraclasse e tem a intenção específica de aprendizagem com o outro. Neste caso, o reagrupamento extra classe, por se tratar de um CEF, se torna bastante difícil, porém o intraclasse é realizado de maneiras distintas por cada professores e incentivados pelas coordenações.
- Projeto Interventivo: Projeto que nasce da diagnose da aprendizagem e tem como objetivo sanar todas as dificuldades dos estudantes que não obtiveram êxito nas possibilidades de aprendizagem.

Com o objetivo de atender a comunidade escolar, o CEF 05 de Sobradinho trabalha através de Projeto, juntamente com toda equipe pedagógica, a qual adota os mesmos projetos do 6º ao 9º anos, que é planejado visando o protagonismo estudantil, aprendizagem significativa, promoção da cultura da paz e convivência harmônica: Dentro dele destacam-se os que são trabalhados ao longo do ano: Sala Ambiente, personalidades, show de talentos, festa junina, gincana, circuito de ciências, horta, projeto de vida e outros.

Dentro deste projetos acima citados são entrelaçados:

- Avaliação Diagnóstica: Alunos que estão com baixo rendimento, muitas faltas;
- Enfrentamento ao bullying; palestras, roda de conversa
- Transição (5º para o 6º ano);
- Debates/ rodas de conversas sobre:



- Adolescência – cuidados e prevenções com o corpo;
- Democracia e cidadania - através da escolha do representante de turma e participação no Grêmio estudantil;
- Importância e necessidade do Hábito de estudo;
- Acolhimento a saúde dos Professores;

Esse plano busca utilizar metodologias diferenciadas a partir das metas e estratégias do PDE, sempre reforçando a importância da integração, reflexão e intervenção no processo de ensino-aprendizagem para atingir os objetivos propostos no Projeto Pedagógico. Cabe apontar as metas definidas e escolhidas a serem trabalhadas no decorrer do ano letivo 2023, especialmente considerando a necessidade do ensino mediado por tecnologias:

Meta 2

Estratégias: 2.8; 2.12; 2.13 - *Promover a busca de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com as Secretarias:*

a) de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude;

b) de Desenvolvimento Humano e Social;

c) de Justiça e Cidadania;

Estratégias: 2.14; 2.17; 2.18 2.20; 2.22; 2.23; 2.35; 2.38; 2.47. Que abordam o ensino fundamental e suas peculiaridades;

Meta 4

Estratégia 4.18. Que aborda a educação inclusiva e suas especificidades;

Meta 7: Que trata sobre a qualidade na educação através da articulação com a rede externa.

Estratégias: 7.14; 7.15; 7.16 (*Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas à promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional*).

Em nossa escola, ainda há lotação de uma professora que atua no CID sediado no Centro Olímpico de Sobradinho, e por isso seu plano de ação é parte do planejamento daquele CO.



Organização da Educação Integral

Os estudantes contam com a Educação Integral. São atendidas aproximadamente 104 estudantes, tanto no turno matutino, quanto no turno vespertino por um coordenador específico da pasta e dois professores (exatas e humanas). Tais professores, se organizam de maneira a participar das coordenações coletivas da quarta-feira com os demais professores para receber as demandas e sincronizar os dados dos estudantes por eles atendidos. Os estudantes têm horários específicos na terça, quinta e sexta-feiras: no turno matutino, entram às sete horas e saem às dezesseis horas; no turno vespertino, entram às nove horas e saem às dezoito horas.

Dias de Ed. Integral	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira
Turno Matutino (regular)	12:30 - 16:00	12:30 - 16:00	12:30 - 16:00
Turno Vespertino (regular)	09:30 - 13:00	09:30 - 13:00	09:30 - 13:00

A Educação Integral oferece aulas de Acompanhamento em Português, Acompanhamento Matemática, Futsal, Dança e Redação. Os estudantes almoçam na escola, com cardápio previamente selecionado e adequado a suas necessidades físicas e em quantidades razoáveis para seu apetite, característico das fases da pré-adolescência e adolescência. Temos um bloco com salas específicas para as aulas e o aporte de TV, DVD, internet, computador, materiais para a prática desportiva e jogos.

O que rege o planejamento das atividades da educação integral segue o cumprimento dos seguintes objetivos:

- BASE DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA:** nota-se a dificuldade de alguns estudantes com a rotina dos estudos. Por esse motivo, propõe-se que haja ensino de Matemática e Linguagens para o reforço das disciplinas regulares. Leitura e escrita, operações básicas da matemática e situações problemas.
- APRENDIZAGEM LÚDICA:** para reduzir a perda da autoestima dos estudantes em situação social ou pedagógica vulnerável, busca-se aprendizagem lúdica e gradual, e o aluno, mesmo sem notar, aprende com brincadeiras e atividades diferenciadas.
- RECREAÇÃO:** os estudantes precisam de tempo para extravasar seus sentimentos e colocar o corpo em movimento. Essa prática é importante na formação porque auxilia na convivência geral da sociedade.
- FORMAÇÃO DE HÁBITOS:** ações de organização e higiene. Então eles começam por entrarem organizadamente no refeitório, colocarem seus materiais e objetos pessoais no espaço destinado a isso, lavam as mãos, formam a fila para se servirem, retiram os pratos e talheres, removem o lixo do prato, colocam os pratos e os talheres no



- recipiente, escovam os dentes e vão para a sala de descanso antes de começarem as atividades.
- e. HORTA DE PRODUTOS MEDICINAIS:: criação de horta de produtos medicinais para que os alunos entendam como são produzidas as plantas e para que servem. São desenvolvidas pesquisas e estudos sobre suas propriedades e aplicação na vida prática.
 - f. CINEMA: todo filme tem algum sentido e traz em si algumas lições que podem ser trabalhadas e compreendidas em vários contextos. O intuito é que os estudantes assistam aos filmes, e participem de ações como rodas de conversa, reflexões sobre o tema, produção de cartazes e redações.
 - g. PASSEIOS: também são uma oportunidade de aprender e se divertir. Com eles os alunos conhecem outras realidades e outros lugares além dos vividos no dia a dia. Muitos lugares que visitamos poucos tiveram a oportunidade de conhecer antes.
 - h. PALESTRAS E CURSOS: sempre com objetivo educacional, são convidados órgãos e entidades para proporcionarem aos alunos cursos e palestras, assim eles conhecem outras realidades que podem transformar as suas próprias. Nesse espaço até mesmo os pais podem apresentar suas profissões e contribuir para o conhecimento coletivo.
 - i. RODA DE CONVERSA: sempre que houver um tema provocador, haverá uma roda de conversa para elucidar. Seja positivo ou negativo. As rodas de conversa são oportunidades para se ouvir, falar, refletir e melhorar alguma coisa que incomode.
 - j. SEMENTES: neste projeto a intenção é mostrar aos alunos que os caroços e as sementes produzidas pela nossa cantina são embriões de uma nova planta e, se semeado pode gerar frutos que serão importantes para nós mesmos e para os outros. Com isso, pretendemos semear pela cidade.
 - k. ARTE E ARTESANATO: os alunos aprendem artes manuais que servem para tirar um pouco o foco da tecnologia e trazê-los a um mundo onde veem que podem produzir objetos artísticos com sobras de materiais e, que todos são capazes de fazer.
 - l. PRODUÇÃO DE CARTAZES: o cartaz é um aspecto importante na escola, porque em quase todas as apresentações eles são utilizados. Mas os estudantes fazem sem o conhecimento adequado e sem técnica e, por esse motivo, além de desperdiçarem muito material, ainda não atingem o objetivo. Por esse motivo, buscamos ensinar técnicas de produção de cartazes usando temas relevantes.
 - m. DATAS COMEMORATIVAS: são feitas com base histórica, mas geralmente não sabemos o que é comemorado ou por que motivo foram feitas. Além de lerem e aprenderem, devem fazer cartazes sobre os assuntos.
 - n. LABORATÓRIO COM COZINHA EXPERIMENTAL: atividade com bastante leitura e interpretação de receitas, pesos e medidas, transformações químicas,



experimentações, conhecimento de receitas para evitar o desperdício, alimentação saudável, independência em casa e muitos outros benefícios.

- o. PROJETO LIVRO VIVO: além do conhecimento de obras da literatura, compreensão e interpretação, os alunos contam a história através de peças de teatro com cenário, figurino, textos adaptados, conexão com a realidade, desinibição, capacidade de apresentação e muitos outros benefícios.

Atuação do Serviço Especializado e demais profissionais

O CEF 05 possui como comunidade escolar os seguintes membros: Pais/ responsáveis, equipe gestora, professores, professores da sala de recurso, secretário, auxiliares de secretaria, auxiliares de serviços gerais, SEAA, equipe de limpeza e merendeiros terceirizados, corpo docente e corpo discente, membros do conselho escolar, estagiários ao longo do ano e jovens educadores sociais voluntários.

Todos os profissionais possuem graduação em suas áreas de atuação, quando necessária, sendo que alguns deles possuem especialização e mestrado.

Entendendo a escola como direito de todos e um lugar democrático, o CEF 05 dispõe do atendimento pedagógico a crianças com necessidades educacionais especiais. Esse apoio funciona em duas Salas de Recursos reservadas ao atendimento especializado-AEE, individualizado e integrado com os conteúdos curriculares e adaptações da série ou do ano correspondente ao nível de cada aluno, de forma a melhorar seu desempenho e reforçar as suas potencialidades. São atendimentos no contraturno do estudante, no qual a família se responsabiliza a manter a assiduidade e pontualidade do estudante. A equipe de apoio considera ainda relevante não só atender o estudante, mas também de se reunir com a equipe de professores regularmente e dar a devolutiva de seus progressos e recuos, informando sempre às famílias e exigindo a parceria das mesmas. Fazem também um excelente trabalho onde propõe a adaptação curricular e colaboram na adaptação avaliativa.

Temos ainda uma professora que atua na sala de recurso como apoio aos alunos com necessidades educativas especiais. O atendimento ocorre em salas separadas no horário contrário da aula regular conforme a definição das Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Especial Básica (Brasil, 2001) .

Contamos com o apoio de professores readaptados que atuam na mecanografia, laboratório de informática, biblioteca que auxiliam o trabalho pedagógico, incentivam e orientam os estudantes e professores dentro de suas limitações. O CEF 05 conta com o assessoramento do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), composto por duas pedagogas no diurno que atuam na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente, professores e gestores, bem como no apoio à equipe escolar, favorecendo a apropriação de



conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a oxigenação e a renovação das práticas educativas.

A atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) - Pedagogos, objetiva a superação das dificuldades encontradas no processo de ensino e de aprendizagem, por meio da consideração das múltiplas variáveis que podem interferir no desempenho acadêmico dos alunos, com e sem necessidades educacionais especiais. A sua atuação pauta-se em três dimensões concomitantes e contextualizadas:

I. mapeamento institucional das instituições educacionais;

II. assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar;

III. acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, por meio da resignificação das práticas educacionais e de intervenções específicas nas situações de queixas escolares.

Na atuação do SEAA, existem alguns recursos e saberes (técnicos, pessoais, interpessoais e éticos) que, de forma geral, deveriam ser partilhados por todos os que compõem este serviço, independentemente de suas áreas profissionais. Dentre eles podemos citar:

- Conhecimento acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem, das características e fatores determinantes do desenvolvimento humano na infância, na adolescência e na vida adulta;
- Compreensão acerca dos fenômenos básicos de aprendizagem, bem como das relações que se estabelecem entre ela e o desenvolvimento humano;
- Disponibilidade para rever conhecimentos, crenças e pontos de vista, a partir de novas orientações ou atualizações;
- Habilidade em persistir e perseverar em ações planejadas, a despeito de insucessos circunstanciais;
- Habilidade para elaborar projetos individuais de estudo e de aperfeiçoamento profissional;
- Capacidade de autonomia frente a situações de conflito ou de decisões;
- Facilidade para coordenação de estudos, de tarefas e de trabalhos coletivos;
- Sensibilidade para considerar a singularidade de cada situação diante de decisões e de avaliações;
- Habilidade para o questionamento e para a interrogação reflexivos, críticos e constantes sobre suas próprias decisões, ações e posturas;
- Sensibilidade e habilidade para trabalhar com o pluralismo e a com a diversidade;
- Compromisso político-social com a transformação da realidade social;
- Disponibilidade para revisão de critérios, guias e referências em função de novos dados ou argumentações.



As pedagogas que atuam no SEAA possuem formação em nível superior em Pedagogia, com diploma devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) e deve atuar assessorando os professores no aprimoramento do seu desempenho em sala de aula por meio de formas, de procedimentos e de métodos para que se cumpra o objetivo maior do ensino formal: o domínio do conhecimento sistematizado, científico.

Dois aspectos devem ser enfatizados: primeiramente, a formação do profissional, que o capacita e o habilita para o seu exercício, numa dimensão que abrange muito mais que a própria docência; além disso, a necessidade de estabelecimento de interfaces no contexto escolar, em que vários atores desempenham suas atividades em conjunto, de forma integrada, o que se pode evidenciar muito claramente com a Orientação Educacional, a Supervisão e a Coordenação Pedagógica, além dos profissionais das Salas de Recursos.

Atuação da Orientação Educacional

A Orientação Educacional (OE) é um trabalho de apoio que visa buscar melhor aproximação com a família dos/das estudantes de forma preventiva e formativa, auxiliando no desenvolvimento integral de seus membros em consonância com os objetivos propostos pelo Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Assim, a ação da OE é na perspectiva de preservação da garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, referendando a função social da escola garantindo a assistência ao educando, individualmente ou em grupo, numa ação conjunta que tem a intenção de intervir no processo de ensino contribuindo para resultados qualitativos na aprendizagem.

A atuação da OE é com toda a comunidade escolar articulando-se ao trabalho de cunho coletivo e em parcerias dentro e fora da escola, com o desafio de dialogar e de se perceber em rede. De igual forma atuará diretamente com pais e professores de estudantes que apresentam dificuldades nas áreas afetiva e cognitiva a fim de realizar encaminhamentos - quando houver necessidade.

Também faz parte dos objetivos da OE realizar acompanhamento sistemático de professores, estudantes, pais, mães e responsáveis que necessitem de atendimento individualizado, bem como ações preventivas, denunciadora e interventiva aos casos de negligência familiar, situações em que os direitos da criança e do adolescente estejam sendo negados, atacados ou sujeitados.

Com o objetivo de buscar alternativas para a resolução de situações de cada estudante encaminhado para o atendimento na Orientação Educacional se faz necessário participar das Reuniões Coletivas e Conselhos de Classe juntamente com a Pedagoga da Equipe



Especializada de Apoio à Aprendizagem, Professores, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.

Atuação dos monitores

Conforme especificado em decreto federal

“O monitor tem contato direto com um aluno, ele tem a responsabilidade de desenvolver e orientá-lo nas atividades realizadas em sala de aula, além de dar apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção e entre outras que necessitem auxílio constante no dia a dia escolar (BRASIL, 2008).⁶

Desta maneira, os monitores de gestão escolar desta unidade de ensino auxiliam atividades pedagógicas, estudantes de forma geral e universal.

Atuação dos jovens educadores sociais

O Centro de Ensino Fundamental 05 acolhe o projeto da Educação Integral desde 2012, desde então colhe muitos frutos positivos com os alunos que nela se inscrevem. Com muitas histórias de sucesso e resgate seguimos até o ano de 2021 com: acompanhamento em português, acompanhamento em matemática, redação, futsal e dança. Chegamos a atender 152 estudantes inscritos e contamos com o apoio de 14 Educadores Sociais Voluntários nas atividades pedagógicas e esportivas que trabalhavam com 8 e 9º ano pela manhã e 6º e 7º ano à tarde.

Porém, desde 2022, nossos ESV foram reduzidos, e enviados apenas para o acompanhamento dos estudantes com necessidades especiais específicas no ensino regular. Ainda assim, não obtivemos o quantitativo necessário para suprir as necessidades da escola. Em 2022, recebemos 3 ESV para o turno matutino e 3 para o vespertino, assim eles precisavam se revezar entre os nossos 16 alunos NEEs do matutino e os 7 do vespertino apoiando na locomoção, escrita, leitura ou audição.

Programa Saúde na Escola

Segundo o portal do GOV.BR, do Governo Federal, “o Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação que tem a finalidade de contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio da articulação entre os profissionais de saúde da Atenção Primária e dos profissionais da educação.”⁷

⁶ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm#art11

⁷ <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programa-saude-na-escola>



Dessa forma, as políticas de saúde e educação do GDF, representados pelas suas secretarias respectivas, se unirem periodicamente para o atendimento de saúde e educação integral, fortalecendo as ações de enfrentamento de vulnerabilidades, ampliando o acesso aos serviços de saúde e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes de nossa escola.

A visitação periódica de profissionais da saúde para palestras, exames clínicos mais simples como oftalmológicos e de aptidão física e higiene bucal são importantes instrumentos para nossa comunidade escolar.

Cultura de Paz

No CEF 05 de Sobradinho, é promovido desde 2019, com a chegada da equipe de apoio à aprendizagem e da Orientação Pedagógica, diálogos e momentos de conversas entre os estudantes, intermediada por professores ou orientadores pedagógicos, cujos objetivos são o desenvolvimento da tolerância, a busca pelo respeito às diferenças, a empatia e principalmente a boa convivência entre todos.

Acreditando que o diálogo é a principal ferramenta para alcançar tais objetivos e que o ambiente escolar é o mais propício para tal, atividades desde murais, até campanhas entre os estudantes são por eles mesmos desenvolvidas.

Bom exemplo disso, é o Show de Talentos, em que várias culturas se misturam e o respeito a todas elas é visível. Também, nas situações em que um indivíduo se destaca por indisciplina ou desrespeito, já é possível notar o protagonismo de outros estudantes para repudiar e isolar tal comportamento.

É almejado primordialmente, neste Centro de Ensino, ações que praticamente resultem tolerância, respeito e diálogo, objetivos almejados por ações como:

- Capacitação de estudantes e professores no intuito de mediar conflitos.
- Implantação de uma sala de mediação de conflitos nas escolas para que os estudantes possam atuar como mediadores no atendimento dos colegas
- Realização de diálogos em sala de aula nos quais os conflitos sejam apresentados e a turma possa contribuir com a busca de soluções.
- Formação de toda a comunidade escolar sobre cultura de paz, comunicação não violenta e mediação de conflitos, para que tais ideias ultrapassem os muros da escola.
- Parceria com diferentes instituições (Conselho Tutelar, CAPSIs, Secretaria de Segurança Pública, polícias, Detran, etc.).



Programa Centro de Iniciação Desportiva (CID)

Há, lotada no CEF 05 de Sobradinho, uma educadora física cuja atuação se dá no Centro Olímpico da cidade com atuação em Ginástica Rítmica. Porém não contemplaremos suas atividades neste documento por já constar no documento referido àquele Centro Olímpico e especificidades.



CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

O ato de avaliar inicia-se pelo diagnóstico, pela investigação e visa o levantamento de informações e mapeamento de dados para compreensão e melhorias no processo de aprendizagem do aluno. Ao identificar os conhecimentos prévios que o aluno possui, o professor terá subsídios para refletir sobre sua prática pedagógica e auxiliar o aluno no desenvolvimento de suas competências e no fortalecimento da sua autonomia.

Assim, mapeamos todas as turmas diante de avaliação diagnóstica em 2022 para conhecer nossas maiores fragilidades e procurar estratégias como reagrupamento intraclasse e interclasse para diminuir o déficit escolar em todos os anos e com um olhar avaliativo, buscar nessas fragilidades, meios para planejar ações que venham contribuir de forma eficaz com o quadro da nossa escola.

Para 2023, prevemos a Avaliação Diagnóstica do CEF 05 que engloba todas as turmas, as avaliações diagnósticas da SEEDF, os simulados (1º e 3º bimestre), as avaliações bimestrais, a prova do SAEB que em 2023 será aplicada aos 9º anos e os formulários socioeconômicos aplicados às famílias de nossos estudantes.

O reagrupamento intraclasse consiste na formação de grupos de uma mesma turma, no mesmo horário das aulas, de acordo com suas dificuldades de aprendizagem ou potencialidades. O reagrupamento interclasse é uma dinâmica que valoriza as experiências estudantis e docentes através do diálogo entre as turmas. Esse reagrupamento é vantajoso, pois permite ao professor observações sobre os estudantes. Contamos ainda com os projetos interventivos que oportunizam aos estudantes que não alcançaram determinadas aprendizagens uma nova possibilidade de corrigir essa fragilidade através de um planejamento específico.

A avaliação nos Ciclos de Aprendizagens é formativa, ou seja, tem uma perspectiva de uma progressão continuada da aprendizagem do estudante. Nesse aspecto, o conselho de classe é ferramenta fundamental para o sucesso dessa avaliação. Em nossa escola, é realizado um pré-conselho, em que os professores preenchem uma tabela para cada estudante com informações pertinentes à sua disciplina. Ali também se incluem quaisquer outras informações específicas que sejam relevantes nos acontecimentos do bimestre. Após coletadas essas informações, os professores se reúnem em turno contrário e conversam sobre cada estudante, de maneira que o visualizam de maneira global e trocam experiências para melhor alcançar a aprendizagem de cada jovem em sua particularidade.

Para este ano, já prevemos a realização de um pré-conselho com a participação dos estudantes. Os professores conselheiros serão responsáveis por dialogar com as turmas e preencher as respectivas tabelas. Com as famílias, será realizado também um pré-conselho



por meio de formulário virtual enviado por grupos de mensagens eletrônicas. Todas essas informações serão compiladas e disponibilizadas nas atas finais de cada conselho.

Com a ideia de que a escola é o instrumento e o eixo central para a correção e reversão das distorções de aprendizagem e dos altos índices de repetência, o grupo pedagógico foi em busca de mecanismos capazes de reduzir o baixo rendimento escolar. Também da quantidade de estudantes ainda não alfabetizados vindos de Escolas Classes ou Escolas da rede particular fazendo-se necessário a lotação de um professor alfabetizador com essa finalidade em nossa UE. Construimos projetos específicos para o retorno presencial com o objetivo de motivar os estudantes, resgatar valores e fazê-los pensar em uma perspectiva de sucesso no futuro.

Tomando tudo isso como base, os mecanismos de avaliação que regem o ano letivo desta UE e direcionam as ações vindouras e aplicáveis para o melhor desenvolvimento de uma educação pública e de qualidade vigoram da seguinte maneira:

1. **Avaliação formativa das aprendizagens** - o estudante é o pivô do processo de ensino-aprendizagem e estabelece, juntamente com os professores e a equipe pedagógica, o ritmo da escola e do desenvolvimento do currículo.
2. **Avaliações em larga escala** - atividades normalmente de competências e habilidades conceituais propostas por governos, secretarias de educação, empresas e até mesmo professores da própria escola com objetivo de analisar estatisticamente o desempenho dos estudantes.
3. **Conselho de classe** - espaço usualmente bimestral em que os estudantes são citados e avaliados individualmente pelo conjunto pedagógico de profissionais da escola. Ali, se observam aspectos sociais, psicológicos (quando parte de um profissional habilitado), familiares, afetivos e educacionais.
4. **Avaliação institucional** - realizada a cada semestre, é um instrumento que tem como fundamento a melhoria do funcionamento da UE como um todo. Normalmente feita por questionário próprio enviado a todos os segmentos da comunidade escolar e posteriormente debatido após tabulação dos dados.

Uma vez que a organização de métodos de ensino parte do diagnóstico feito pelo professor, dos conhecimentos organizados, dos componentes curriculares e dos domínios prévios dos alunos, o professor necessita desenvolver certa sensibilidade para romper com os estereótipos e pré-modelos, veiculados pela sociedade ou mesmo pela comunidade escolar, que padronizam categorias de aluno, seja pela faixa etária, seja pela origem étnica ou sociocultural.

O currículo da Educação Básica inclui desde os aspectos básicos, que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação, até os marcos teóricos que a



concretizam na sala de aula, relacionando princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação. O Ensino Fundamental é obrigatório em todo o Território Nacional sob a luz da Constituição Federal Brasileira e Lei de Diretrizes e Bases da Educação para garantir os princípios de igualdade, da liberdade, do reconhecimento do pluralismo de ideias e das concepções pedagógicas, além da valorização dos professores e da gestão democrática do ensino público.

A organização curricular no Ensino Fundamental – anos finais – 3º ciclo tem como principal finalidade romper com o processo conservador de ensinar, aprender e avaliar, tendo como princípio básico a garantia das aprendizagens. Nessa proposta a avaliação formativa ganha força e o trabalho pedagógico deve ser reorganizado para que haja a construção do conhecimento. Adota o princípio da formação continuada em espaços pedagógicos diversificados com a ampliação dos tempos de aprendizagem.

No CEF 05 todos os profissionais participam do processo de ensino e aprendizagem como sujeitos atuantes de todos os processos que envolvem a escola.

Acreditamos que a disciplina no ambiente escolar é imprescindível. Para isso, em reunião com todos os professores, direção, pais/responsáveis, foram definidas algumas normas para nortear nosso dia a dia tanto na realidade presencial, quanto na realidade virtual. São elas:

- Aparelhos eletrônicos (MP3, MP4, máquinas fotográficas, celulares e outros similares) poderão ser usados durante as aulas desde que para uso pedagógico e com a autorização do professor regente;
- As instalações e equipamentos da escola são de uso comum e de responsabilidade de todos, eventuais danos serão ressarcidos pelo autor, inclusive pichações;
- É fundamental a pontualidade. O horário de entrada é às 7:30h no matutino, 13h no vespertino e às 19h no noturno. Caso o estudante se atrase, será registrado em sua ficha individual e na reincidência os pais serão avisados.
- Na troca de aula, o estudante deverá se dirigir à sala do seguinte horário, sem beber água ou ir ao banheiro. No CEF 05 trabalhamos com sala ambiente.
- Não é permitido portar ou consumir drogas lícitas e ilícitas nas dependências da escola;
- Não é permitido uso de linguagem inapropriada, bem como envio de material de cunho violento, sexual/pornográfico, sexista, lgbtfóbico, racista, ou qualquer outro que fira a dignidade de terceiros.
- O estudante deverá comunicar à Direção da escola a sua ausência nas aulas, apresentando sua justificativa (atestado, declaração judicial, declaração de trabalho ou outros);
- O respeito mútuo entre todos é uma exigência básica para o desenvolvimento do trabalho educativo. Atitudes de intolerância e agressividade não serão admitidas nas dependências da escola e serão passíveis das devidas providências de acordo com o



Regimento Interno;

- Objetos que sejam contrários à seriedade das atividades escolares e principalmente que possam colocar em risco a integridade física dos estudantes, não serão permitidos nas dependências da escola;
- O deslocamento para o auditório, biblioteca, laboratório de informática, quadras poliesportivas deverão ser realizados com respeito e silêncio, para que os demais estudantes que estão em sala não sejam perturbados. Não é permitido ficar andando nos corredores durante as aulas sem um motivo específico;
- É responsabilidade de todos manter o ambiente limpo e organizado;
- O uso do uniforme no diurno é obrigatório: camiseta oficial da escola, calça azul, cinza ou preta, tênis ou sapato fechado. Não é permitido o uso de camisetas rasgadas, cortadas, customizadas, calças coloridas, estampadas, customizadas e rasgadas, saltos, rasteiras e chinelos;
- No noturno o uso da camiseta é opcional;
- Em todos os turnos o uso da carteira escolar para ter acesso à escola é obrigatório;

É importante ressaltar que nossa Instituição Educacional se orienta de acordo com a Organização da Matriz Curricular do Ensino Fundamental – anos finais para o diurno, Matriz Curricular da Educação de Jovens e Adultos – Presencial para o noturno, utilizando como enriquecimento curricular os projetos da parte diversificada e os projetos interdisciplinares⁸. Respeitando os princípios, fundamentos e objetivos destacados por esta Proposta Pedagógica em consonância com as orientações curriculares, políticas educacionais e programas desenvolvidos pela SEEDF.

⁸ Verificar os projetos em anexo.



PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP 2023

O plano de ação de uma escola é um instrumento de trabalho dinâmico que tem por objetivo nortear as ações dos profissionais para que as metas do ano sejam alcançadas.

Para o embasamento de uma proposta consistente, foi discutida em reunião de Colegiado, a proposta do Currículo em Movimento e das diretrizes do 3º ciclo, assim como foram levantados os Temas Transversais na elaboração de Projetos individuais. Participaram da sua elaboração, os professores, a coordenação e a direção.

Respondendo às questões norteadoras, compreendemos a necessidade de organizar o currículo e o trabalho pedagógico e administrativo para atender às necessidades reais dos alunos e profissionais da escola.

Essa organização pode contribuir para a melhoria do trabalho pedagógico e da qualidade da formação dos estudantes por meio da inserção social, da melhoria na qualidade de vida, da autoestima e da equidade social.

Plano de ação para o desenvolvimento do projeto pedagógico

Gestão Pedagógica

- **Metas** - Garantir a execução de projetos, a qualidade na aprendizagem e a participação coletiva na elaboração do PPP.
- **Estratégias** - Direcionar o processo de ensino e aprendizagem. Viabilizar a aplicação das diretrizes educacionais da rede de ensino do DF Oportunizar encontros/ reuniões para definir estratégias na efetivação do PPP.
- **Avaliação** - Será feita no decorrer do ano letivo com a participação de todos os profissionais e comunidade escolar de uma forma contínua.
- **Responsáveis** - Equipe gestora e coordenadores.
- **Cronograma** - A cada bimestre.

Gestão de Resultados Educacionais

- **Metas** - Elevar o nível de aprovação Reduzir número de evasão Aumentar o nível do IDEB.
- **Estratégias** - Realiza atividades e projetos de português e matemática. Utilizar as estratégias do ciclo para as aprendizagens para potencializar os conhecimentos e sanar as fragilidades de nossos alunos. Promover a participação efetiva da família na escola. Estimular o hábito de estudo. Utilizar as diversas tecnologias para alcançar um aprendizado eficiente e eficaz.



- **Avaliação** - Será feita a partir do rendimento dos alunos, do índice do IDEB e da crescente presença dos responsáveis na escola.
- **Responsáveis** - Equipe gestora, coordenadores, professores.
- **Cronograma** - Durante o ano letivo.

Gestão Participativa

- **Metas** - Oportunizar atividades que estimulem a participação da comunidade na escola. Promover palestras, festas, seminários e reuniões para resgatar os valores sociais.
- **Estratégias** - Realização de festas, encontros e reuniões com e para a comunidade escolar. Buscar parcerias que possam colaborar com o enriquecimento da relação família /escola.
- **Avaliação** - Será feita através da participação efetiva da comunidade na escola com formulários.
- **Responsáveis** - Equipe gestora.
- **Cronograma** - A cada bimestre.

Gestão de Pessoas

- **Metas** - Manter todos os servidores informados quanto a seus direitos e deveres. Criar um ambiente de trabalho agradável e salutar que atenda a todas às necessidades dos profissionais Incentivar a formação continuada.
- **Estratégias** - Disponibilizar todos os recursos tecnológicos e materiais para enriquecimento das aulas Oportunizar palestras, cursos, oficinas para os profissionais, durante a coordenação pedagógica. Divulgar a todos os servidores todas as informações necessárias ao bom andamento da parte administrativa.
- **Avaliação** - Será feita através do feedback dos servidores em reuniões específicas.
- **Responsáveis** - Equipe gestora, supervisores.
- **Cronograma** - Nas coordenações coletivas e durante o decorrer do ano.

Gestão Financeira

- **Metas** - Garantir o bom uso dos recursos públicos à UE destinados pelos diferentes meios e origens.
- **Estratégias** - Formação de uma equipe de fiscalização. Produção de prestação de contas periódicas e completas. Manutenção das contas mantidas em instituições



financeiras em nome da escola e com autorização/instrução da SEEDF.

- **Avaliação** - Será feita através da conferência das prestações de contas pela equipe a este fim destinada e por todos os funcionários em momento propício visando transparência e unidade.
- **Responsáveis** - Equipe gestora.
- **Cronograma** - Durante o ano letivo.

Gestão Administrativa

- **Metas** - Organizar, mapear, localizar e inventariar todo material, patrimônio. Promover a manutenção de toda a estrutura física da escola. Estabelecer critérios para organização administrativa. Cumprir com as demandas administrativas necessárias e recomendadas pela SEEDF.
- **Estratégias** - Listagem e conferência periódica do patrimônio da escola. Fazer o necessário remanejamento, solicitação e devolução de patrimônio, material e recursos. Estabelecer contato com as empresas terceirizadas da escola.
- **Avaliação** - Será feita através do feedback dos servidores em reuniões específicas.
- **Responsáveis** - Equipe gestora, supervisores.
- **Cronograma** - Durante o ano letivo.



PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

EQUIPE GESTORA	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">● Melhorar nos resultados pedagógicos dentro e fora da escola com aumento significativo nos índices gerais das avaliações realizadas no âmbito nacional, estadual e local.● Buscar a família a participar da vida escolar de seu filho com o intuito de valorizar, incentivar e criar elo entre o que se deve ser feito e o que se espera que se faça em uma escola.● Reduzir a reprovação escolar através dos projetos que atendam às necessidades peculiares da realização escolar.● Preparar o estudante para a vida, para o trabalho e para o ensino científico através de dinâmicas em sala de aula.● Aprimoramento das relações entre todos os segmentos da comunidade escolar criando condições para a integração família – escola e um melhor resultado na aprendizagem.● Propiciar atividades culturais/esportivas no ambiente escolar com efetiva participação dos pais, professores, auxiliares em educação e estudantes.● Promover eventos educacionais que integram, de forma multidisciplinar, todos os componentes curriculares a serem desenvolvidos na escola.● Aumentar o atendimento aos estudantes na Educação Integral, carro chefe desta chapa e consonante com a Proposta Político-Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação.● Aumentar os índices de aprovação e diminuir a evasão escolar, de acordo com o percentual exigido pela Secretaria de Estado de Educação.● Fortalecer a coordenação pedagógica como espaço efetivo de estudo, troca de experiências, trabalho coletivo e elaboração de projetos.● Fazer cumprir integralmente a carga horária do estudante.
METAS	<ul style="list-style-type: none">● Incluir anualmente, no cronograma escolar, espaço destinado à apresentação de palestras e/ ou oficinas com temas variados; implantar como componente curricular, na parte diversificada, projeto relacionado à ética e à cidadania; buscar apoio junto às entidades governamentais para realização das palestras e/ou oficinas, visando valorização da autoestima.● Integrar a comunidade Escolar nos eventos esportivos, culturais e sociais; aumentar / fortalecer a participação da família na escola; promover bazar, feiras, exposições, apresentações teatrais, utilizando os espaços disponíveis dentro da instituição; planejar e desenvolver algumas atividades esportivas e culturais com os familiares.● Utilizar como referência o índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB, SIADE, PROVA BRASIL para orientar as atividades pedagógicas; cobrar a utilização efetiva do Currículo das Escolas



	<p>Públicas do DF, PCN's e Diretrizes Curriculares Nacionais, como forma de padronizar as competências e habilidades na rede de ensino; implantar simulados e orientar os estudantes acerca dos mecanismos oferecidos pelos órgãos governamentais que permitam a progressão de estudos; convidar, através das instituições acadêmicas, pessoas capacitadas para realizar testes vocacionais e informar sobre o funcionamento e acesso ao ensino médio e mercado de trabalho bem como cursos técnicos profissionalizantes.</p> <ul style="list-style-type: none">• Propiciar o entrosamento dos profissionais das diversas áreas.• Incentivar interdisciplinaridade; dar subsídios ao professor para utilizar laboratório de informática, com o intuito de desenvolver atividades pedagógicas e capacitação profissional; evitar a dispensa antecipada dos estudantes; orientar os professores e o responsável administrativo da escola no sentido de antecipar a marcação de abonos enfatizando que o professor deve entregar previamente as atividades ao coordenador da escola.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Favorecer através da comunidade escolar integrada diretamente na escola com atividades culturais e esportivas um ambiente propício à formação do alunado como ponto prioritário a boa convivência, melhoria no aprendizado, evitando a evasão escolar, possível violência provinda do ambiente externo e elevação dos índices de qualidade educacional.• Motivar e conscientizar o corpo docente da importância de sua participação efetiva e comprometimento com a sua função de educador; conscientizar os pais do seu fundamental papel para o sucesso escolar de seu filho no que se refere a sua intervenção no sentido de acompanhar, supervisionar, verificar o rendimento e as avaliações de seu filho, bem como, se fazer presente nas suas relações dentro e fora do ambiente escolar; tornar o processo de ensino-aprendizagem mais agradável ao estudante, incentivando sua participação efetiva na construção do conhecimento e possibilitando o exercício de seu papel como educador; motivar/ incentivar o corpo docente a se capacitar/ reciclar/ aprimorar as formas de desenvolver conteúdo, despertar interesses e obter resultados; Promover e/ou divulgar palestras, encontros pedagógicos, oficinas mensalmente para os docentes; receber bimestralmente os pais ou responsáveis, para os estudantes matriculados na correção de distorção idade/série e regular para fazer o acompanhamento de seu filho na escola, ou sempre que se fizer necessário, possibilitar a efetiva participação do aluno nos eventos da escola.• Programar através da Gincana Estudantil, etapas que contemplem as áreas de Ciências Naturais, Matemática, Códigos, Linguagens, Ciências Humanas e suas Tecnologias; promover Olimpíadas de Conhecimento em todas as áreas e vincular à Gincana; fortalecer a participação do alunado nas Olimpíadas da Matemática, Português, bem como, em concursos de redação; Participar de mostras culturais, bem como, Saraus, Feiras de Ciências, Teatro, Música, Dança,



	Exposições Artísticas, Jogos Interclasses; Montagem de murais temáticos com informações acerca dos concursos, provas e a participação de alunos em aulas de reforço escolar em forma de monitoria, programas relacionados à progressão nos estudos para o Ensino Fundamental; incentivar a prática de esporte, inscrição da Instituição Educacional nas diversas mostras de arte e cultura.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">Nos períodos de avaliação institucional já pré- determinados pelo calendário letivo e sempre que se fizer necessário com a consonância do Conselho Escolar.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">Ano letivo.

CONSELHO ESCOLAR

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">Deliberar sobre as normas internas e o funcionamento da escola;Participar da elaboração do Projeto Político- Pedagógico;Analisar as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola, propondo sugestões;Acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola;Mobilizar a comunidade escolar e local para a participação em atividades em prol da melhoria da qualidade da educação, como prevê a legislação.
------------------	---

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">Melhorar os resultados pedagógicos com auxílio dos professores e demais servidores.Valorizar, incentivar e criar elo entre professores e estudantes.Realização de projetos que atendam às necessidades peculiares da realização escolar.Preparar o estudante para a vida, para o trabalho e para o ensino científico através de dinâmicas em sala de aula e interdisciplinar.Manutenção das relações entre os professores criando condições para a integração dos anos, turmas e turnos.Promover eventos educacionais que integram, de forma multidisciplinar, todos os componentes curriculares a serem desenvolvidos na escola.Fortalecer a coordenação pedagógica como espaço efetivo de estudo, troca de experiências, trabalho coletivo e elaboração de projetos.Fazer cumprir integralmente a carga horária do estudante.Dar voz ao professor na sua realidade dentro dos parâmetros e necessidades do estudante.
------------------	---



METAS	<ul style="list-style-type: none">• Capacitar o estudante para a vida e a convivência social;• Capacitar o aluno para o mercado de trabalho.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Aproximar as relações entre professores e alunos por meio de atividades diferenciadas;• Dinamizar e flexibilizar os conteúdos abordados;• Integrar o conhecimento teórico com o conhecimento prático;• Atualizar e capacitar o corpo docente.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar estatísticas disciplinares relatados na Supervisão Pedagógica;• Acompanhar o rendimento escolar dos alunos;• Reuniões periódicas com os responsáveis e comunidade escolar;• Acompanhar a capacitação dos professores.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">• O cronograma acompanhará as atividades bimestrais pré-definidas em reunião realizada pela comunidade escolar.

SALA DE RECURSOS

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Facilitar o processo de inclusão socioeducacional dos alunos com necessidades educacionais especiais (NEEs) que se encontram nas salas comuns do ensino regular, favorecendo a aprendizagem, a autonomia e a produtividade;• Atuar como suporte técnico-pedagógico aos professores de sala comum;• Estimular o desenvolvimento das habilidades relacionadas às áreas do conhecimento lógico-matemático e de linguagem;• Promover recursos para o letramento do aluno;• Disponibilizar acesso aos recursos da informática;• Desenvolver atividades que estimulem atenção, concentração, abstração, memória, raciocínio, criatividade e linguagem;• Possibilitar o acesso ao conteúdo curricular;• Incentivar a participação do aluno e família nas atividades desenvolvidas na escola;• Elevar a autoestima do aluno;• Articular com gestores e professores, para que o Projeto Político Pedagógico da instituição de ensino se organize coletivamente numa perspectiva de educação inclusiva;• Orientar e acompanhar a aplicação da proposta de Adequação Curricular.
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Promover o ensino de qualidade para alunos ANEE;• Integrar os alunos à comunidade local;• Favorecer o pleno desenvolvimento do aluno.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar os professores sobre a ação do AEE, multiplicando ideias



	<p>e conhecimento sobre a inclusão escolar;</p> <ul style="list-style-type: none">• Planejar as atividades para os alunos na Sala de Recursos com criatividade e atendendo as necessidades individuais dos alunos;• Organizar as atividades dos alunos para que seja feito o acompanhamento do seu desenvolvimento (pastas, portfólios, fotografias, cadernos, e/ou demais materiais que julgar necessário);• Atender os alunos com necessidades específicas em contra turno escolar, individualmente ou em pequenos grupos, dando complemento ou suplemento na ação pedagógica destes alunos;• Auxiliar o professor de turma a realizar adaptações de materiais e recursos sempre que necessário, assim como adaptações curriculares, conforme sua disponibilidade.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Processual.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">• O cronograma acompanhará as atividades bimestrais pré-definidas em reunião realizada pela comunidade escolar.

SERVIDORES READAPTADOS	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Aprendizado indireto do estudante;• Desenvolver indiretamente no estudante o senso crítico;• Integrar comunidade e escola.
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Capacitar o estudante para a vida e a convivência social nos ambientes designados;• Capacitar o aluno para o mercado de trabalho nos ambientes designados.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Aproximar as relações entre professores e alunos por meio de atividades diferenciadas;• Dinamizar e flexibilizar os conteúdos abordados;• Integrar o conhecimento teórico com o conhecimento prático;• Atualizar e capacitar o corpo docente.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Atividades por questionário específico.• Ajustes necessários por demandas de professores e estudantes.• Reunião com equipe gestora.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">• O cronograma acompanhará as atividades bimestrais pré-definidas em reunião realizada pela comunidade escolar.



ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">● Realizar mapeamento institucional (Acolhimento Integração Família/ Escola/Sensibilização)● Conhecer a clientela e identificar a demanda● Integrar as Ações da OE com o corpo docente● Contribuir com o desenvolvimento integral do estudante (protagonismo juvenil e projeto de vida)● Desenvolver projetos sobre Direitos Humanos, Prevenções, Cultura da paz, anti-preconceito● Identificar e trabalhar junto à família através de escuta sensível às causas que interferem na vida do/a estudante.● Colaborar com o encaminhamento de estudantes que apresentem problemas psicossocial e em vulnerabilidade social.● Desenvolver projetos que estimulem o entendimento e a participação política dos estudantes, o protagonismo juvenil, a consciência democrática e a vivência cidadã (criação do Grêmio Estudantil, eleição e acompanhamento do(s) representante(s) de turma(s) e Conselho de Classe Participativo);● Fomentar, a cultura da paz, o respeito ao próximo e a si mesmo, a busca por empatia e a prática da inclusão, o atendimento às normas, a corresponsabilidade e o protagonismo juvenil buscando prevenir quaisquer ações discriminatórias, violentas ou excludentes.
METAS	<ul style="list-style-type: none">● Construção, implementação e análise do mapeamento institucional;● Organização da sala do OE, arquivos e pastas; Implantação dos grupo de WhatsApp;● Coleta de informações em Coletivas, Conselhos de Classe, Reuniões com Pais e/ou responsáveis.● Análise da realidade, intervenção e acompanhamento;● Colaboração na rede de apoio às famílias em vulnerabilidade.● Acolhimento aos professores e funcionários da escola, alunos e famílias.● Atuação junto à Equipe Gestora no planejamento e execução das atividades● Planejamento de ações em conjunto com a direção, supervisão pedagógica e coordenação;● Rotina Escolar: Hábitos de Estudo, planejamento do dia, estabelecer objetivos para seus estudos, dicas para estudar e organizar a rotina escolar (em parceria com a EEAA);
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">● Ações junto às Famílias; aos Estudantes; aos Professores; no âmbito institucional;● Produção de vídeos, folders, documentos, formulários;● Escuta ativa dos estudantes, presencial, indicados pelos professores ou Direção e escuta dos responsáveis através de ligações telefônicas e mensagens via Whatsapp.



	<ul style="list-style-type: none">● Realização de momentos de formação em parcerias com instituições ou profissionais das áreas de educação e saúde.● Participação em reunião institucional, estudos de caso, conselhos de classe, palestras e rodas de conversa e formação continuada.● Assinatura de termos de responsabilidade com os responsáveis● Realização de Fóruns permanentes para promoção da cultura de paz.● Realização de Rodas de conversa sobre gênero, machismo, masculinidades tóxicas e valorização da mulher;● Realização de Formação sobre sexualidade, prevenção, cuidados com o corpo e métodos contraceptivos.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">● Relatórios de estudantes;● Análise de formulários;● Encontros de Articulação Pedagógica modalidade/etapa para alinhamento e avaliação das principais dificuldades, suas origens, consequências e possíveis soluções das ações da OE Reunião com a Gestão e Coordenação.● Divulgação dos resultados das ações da Orientação Educacional nos momentos de avaliação institucional ou de acordo com a necessidade de cada realidade escolar;● Levantamento da participação da comunidade à partir de instrumentos diagnósticos:● Tabulação de Dados retirados dos questionários feitos em formulário;● Apresentação dos dados recolhidos em slides;● Avaliar Encontros e Rodas de Conversa através de nuvem de palavras, perguntas e ferramentas slide.● Encontros de Articulação Pedagógica modalidade/etapa para alinhamento e avaliação das principais dificuldades. suas origens, consequências e possíveis soluções das ações da OE● Acompanhar o processo de encaminhamento para a rede de Saúde e Proteção da Criança. (Meta 2.17)
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">● O cronograma acompanhará as atividades bimestrais pré-definidas em reunião realizada pela comunidade escolar durante todo o ano letivo.

PEDAGOGAS	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">● Contribuir com a reflexão permanente sobre o contexto escolar: suas possibilidades, desafios e fomentar a formação continuada dos profissionais da educação a fim de dar suporte pedagógico e aprofundar seus conhecimentos relativos ao processo de ensino-aprendizagem, a partir das suas demandas.● Realizar o mapeamento institucional● Conhecer histórias de vida, autobiografias das pessoas da escola, a partir de suas narrativas.● Levantar informações sobre aspectos escolares, condições socioeconômicas e culturais.



	<ul style="list-style-type: none">● Incentivar a participação das famílias na escola, a fim de conscientizar sobre sua importância no processo de aprendizagem
METAS	<ul style="list-style-type: none">● Atuar no trabalho coletivo por meio de participação nas reuniões coletivas e formação continuada de professores.● Estimular os professores na escolha de diferentes métodos de avaliação, de modo a favorecer as mudanças pedagógicas necessárias ao desenvolvimento dos estudantes.● Estimular os professores a analisar a produção escolar dos estudantes.● Conhecer e analisar as características da instituição educacional, tais como: espaço físico, localização, quadro funcional, modalidade de ensino, turmas, turnos, etc.● Conhecer e analisar o processo de gestão escolar, as práticas educativas e as necessidades da comunidade escolar.● Apresentar os resultados do mapeamento.● Atuar em conjunto com a equipe da escola junto às famílias.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">● Palestras, oficinas, debates, vivências referentes aos temas: recomposição de aprendizagem, inclusão, transtornos funcionais, as emoções e a aprendizagem, organização de estudos, saúde do professor, como o bullying pode afetar a aprendizagem, entre outros.● Debates sobre, recomposição curricular e concepções de ensino e de aprendizagem dos professores e seus impactos no planejamento das atividades escolares;● Rodas de conversas, entrevistas narrativas individuais com estudantes, famílias e professores● Aplicação de questionário google forms.● Análise documental - PPP, Orientação Pedagógica do SEAA, Estratégia de Matrícula, organograma da escola.● Observações/diálogo no contexto escolar, nas reuniões de coordenação, de planejamento, reunião com as famílias.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">● Participação do grupo nas discussões e planejamentos, avaliação oral ao final de cada momento.● Analisar se os conteúdos abordados, as estratégias utilizadas, materiais de apoio disponibilizados, as ações propostas estão favorecendo a aprendizagem significativa.● Analisar se os conteúdos abordados, as estratégias utilizadas, materiais de apoio disponibilizados, as ações propostas estão favorecendo a aprendizagem significativa.● Participação e envolvimento da equipe nos momentos de discussão.● Escuta, reuniões, palestras, oficinas, mensagens, estudo de caso.● Por meio de gráficos e descrição das narrativas, roda de conversa em reunião coletiva.● Feedbacks das famílias, reavaliação das ações a partir dos relatos/registros dos atendimentos.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">● O cronograma acompanhará as atividades bimestrais pré-definidas em reunião realizada pela comunidade escolar durante todo o ano letivo.



SALA DE LEITURA	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver o gosto pela leitura.• Estabelecer uma articulação com os professores de Português para que se concretize a participação.• Incentivar a cooperação dos professores com a Sala de Leitura através da utilização dos recursos documentais e/ou materiais.• Fornecer, aos alunos, recursos para o estudo das diferentes disciplinas.• Promover a autonomia de consulta.• Desenvolver a pesquisa.• Promover a língua e a cultura portuguesas.• Desenvolver uma ação sistemática de promoção de obras literárias.• Premiar os melhores leitores.• Divulgar os livros mais lidos.• Promover atividades de animação e concursos que levem à leitura• Publicitar as novas aquisições.• Sensibilizar a escola para a importância da leitura como suporte às aprendizagens e à progressão nas aprendizagens.
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Capacitar o estudante para a leitura e utilização do livro físico;• Capacitar o estudante para a leitura de diferentes tipos de textos em diferentes formatos e mídias.• Tornar a comunidade leitora e consumidora de leitura de qualidade.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver e acolher propostas de criação de espaços reservados a cada disciplina no espaço físico da Sala de Leitura.• Comemoração de datas específicas referente à leitura.• Estabelecimento de formas de cooperação com a Biblioteca Pública de Sobradinho, visando o desenvolvimento da leitura e/ou de projetos associados.• Divulgação de obras, temáticas e autores.• Divulgação do melhor leitor do trimestre, do semestre e do ano• Divulgação das obras mais requisitadas por trimestre, semestre e ano.• Divulgação, no sítio da biblioteca, de textos ou links relacionados com a leitura nas suas diferentes vertentes.• Recebimento, recolhimento e organização dos livros didáticos PNLD para os estudantes e professores.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Atividades por questionário específico.• Ajustes necessários por demandas de professores e estudantes.• Reunião com equipe gestora e profissionais responsáveis pela Sala de Leitura.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">• O cronograma acompanhará as atividades bimestrais pré-definidas em reunião realizada pela comunidade escolar.



PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">● Aumentar os índices de permanência e êxito dos estudantes, em todos os anos atendidos por esta UE.● Diagnosticar as principais causas que levam à retenção e à evasão escolar dos estudantes e propor ações que possam reduzi-las.● Promover ações educacionais inclusivas, reduzindo os efeitos das desigualdades sociais e diferenças ideológicas.● Enfatizar a importância do trabalho conjunto dos servidores da UE, na perspectiva da permanência e do êxito estudantil, bem como a família dos estudantes.● Sugerir intervenções que possam elevar os índices das avaliações em larga escala.
METAS	<ul style="list-style-type: none">● Zerar o índice de evasão escolar.● Capacitar os profissionais de educação para os desafios de recuperação de conteúdos e habilidades.● Diminuir para quase zero o índice de retenção nos 7º e 9º anos.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">● Realizar reuniões com todos os servidores da UE para sensibilizar e planejar ações pertinentes à atuação dos diferentes setores, em prol da permanência e promoção dos estudantes.● Planejar medidas preventivas e corretivas, a serem adotadas pelos professores, visando ao enfrentamento dos problemas relacionados.● Estimular o desenvolvimento de projetos e ações voltadas à cultura.● Fomentar ações de apoio aos estudantes, para torná-los pertencentes e responsáveis pela permanência e êxito.● Realizar orientação sobre a gestão do tempo para os estudos e organização pessoal.● Realizar reuniões periódicas e eventos com a participação dos pais para aproximar a família da escola.● Promover articulação com a família e, se necessário, com a rede de proteção à criança e ao adolescente (Conselho Tutelar).● Realizar avaliação diagnóstica de conteúdos da área em todas as turmas no início do período letivo para identificar possíveis dificuldades dos estudantes e planejar a intervenção pedagógica necessária.● Atuar, juntamente com o SEAA e a Orientação Educacional, para a promoção de ações para inclusão e desenvolvimento pedagógico.● Mapear e apoiar famílias de estudantes em vulnerabilidade social.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">● Atividades por questionário específico.● Avaliação do Censo Escolar.● Reunião com equipe gestora, SEAA e Orientação Educacional..
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">● O cronograma acompanhará as atividades bimestrais pré-definidas em reunião realizada pela comunidade escolar.



RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">● Garantir que estudantes consigam desenvolver habilidades que não foram totalmente alcançadas durante o período letivo normal, principalmente em função do distanciamento social vivido nos anos de 2020 e 2021.
METAS	<ul style="list-style-type: none">● Manutenção de desempenho das competências que deverão ser manifestadas pelos alunos● Aquisição dos conhecimentos e capacidades inscritos no currículo formal.● Alcance dos resultados de aprendizagem esperados.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">● Elaboração de atividades específicas.● Adaptação de currículo.● Capacitação dos professores.● Organização de calendário que contemple a recomposição dos conteúdos prejudicados pelo ensino remoto.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">● Ajustes necessários por demandas de professores e estudantes.● Reunião com equipe gestora.● Conselhos de Classe e planejamento durante as coordenações.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">● O cronograma acompanhará as atividades bimestrais pré-definidas em reunião realizada pela comunidade escolar..

CULTURA DE PAZ	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">● Promover na escola um ambiente de respeito para que a diferença não seja tratada na óptica da exclusão, do desrespeito e da violência.
METAS	<ul style="list-style-type: none">● Respeitar a vida e ser generoso.● Rejeitar a violência e redescobrir a solidariedade.● Ouvir para compreender.● Preservar o planeta.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">● Reuniões com professores, estudantes, profissionais, e famílias.● Debates sobre textos do assunto.● Exercícios para desenvolvimento de empatia.● Resolução de conflitos com diálogo e cuidado.● Tornar a família presente nas escolas.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">● Participação do grupo nas discussões e planejamentos, avaliação oral ao final de cada momento.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">● O cronograma acompanhará as atividades bimestrais pré-definidas em reunião realizada pela comunidade escolar.



PROJETOS PEDAGÓGICOS DESENVOLVIDOS PELA UE

Os Projetos, nesta UE, são desenvolvidos concomitantemente com as disciplinas curriculares, algumas com identidade própria denominadas como Parte Diversificada, envolvem a complementação das disciplinas de português (PD2) e matemática (PD1) e o trabalho com noções e conceitos de civildade e cidadania (PD3).

Os educadores são incentivados a trabalharem com a estrutura de projetos em suas aulas de maneira a oportunizar ao estudante o desenvolvimento das habilidades de acordo com teorias e recomendações desta Secretaria de Educação. Eles têm autonomia para que os projetos por disciplina sejam realizados e colocados em prática e utilizam as coordenações para a partilha, sincronização e avaliação deste projetos com os demais professores.

Os projetos globais do CEF 05 de Sobradinho são previstos em calendário aprovado pelo Conselho de Classe e grupo de professores na semana pedagógica do início do ano letivo e tem por principal objetivo transformar a escola em um ambiente apropriado pela comunidade escolar.

Abaixo, encontram-se as descrições dos projetos globais desta Unidade Escolar:

1. Personalidades

Denominação das turmas com personalidades nacionais ou internacionais e tê-las inspiração e exemplo.

2. Show de Talentos

Atividade cultural e artística com apresentação e premiação de estudantes, professores e funcionários.

3. Simulado

Avaliações interdisciplinares objetivas bimestrais (1º e 3º bimestres) com fim diagnóstico aplicado a todas as turmas.

4. Festa Junina

Festa de cunho cultural junino que reúne a comunidade escolar em torno da tradição nacional brasileira.

5. Gincana Cultural

Competição entre as turmas para o desenvolvimento da participação, trabalho em equipe, importância da união e desenvolvimento da paz e respeito.

6. CACIC - Circuito de Arte, Ciências e Cultura

Circuito pedagógico em que os estudantes apresentam projetos científicos, culturais e/ou artísticos com orientação dos professores.

7. Redação em Ação

Produção mensal de redações com temas definidos por cada equipe.



8. Horta

Produção de horta com o cultivo de várias plantas medicinais, hortaliças, frutas e legumes pelos alunos e professores.

9. Resgate das Aprendizagens

Atividades sincronizadas e específicas para o resgate de saberes pontuais para os alunos. Desenvolvimento de apostilas, atividades de reforço e cronograma de aulas diferenciado.

10. Jogos Interclasse

Jogos escolares entre as turmas da escola, entre eles futsal, voleibol, handebol e queimada.



ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O projeto será avaliado periodicamente pelas reuniões do Colegiado, já previstas no calendário escolar. Estas reuniões são devidamente registradas em ata, e enviadas como síntese via e-mail para toda a equipe de professores, coordenadores, direção e supervisão. Acontecem bimestralmente, porém entendendo o Projeto Político Pedagógico (PPP) como um documento em constante construção, os Projetos individuais e coletivos podem sofrer mudanças durante o ano letivo, o que implica em avaliações fora dos períodos.

A comunidade escolar de maneira geral também participa por meio de questionários físicos ou virtuais, reuniões com responsáveis e rodas de conversa com estudantes e conversas com demais funcionários. Nestes casos, os registros são feitos pela supervisão pedagógica e administrativa, bem como eventual compilação de dados, para que sejam posteriormente analisados e debatidos por todos os setores da escola.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/SEESP, 2008. 144

_____. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica*. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

_____. Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais*. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000a. 126 p.

_____. Decreto n° 7.6611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília 2011. Disponível em: Acesso em: 15 de outubro de 2014

REMDE, Alice., FRANCIOLI, Fátima Aparecida. *O método de ensino da pedagogia histórico-crítica*. Volume 1. Secretaria de Estado de Educação do Paraná. 2012.

DEMO, Pedro. *Desafios modernos da educação*. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 1998 ESTEBAN, Maria T. (Org.). *Escola, currículo e avaliação*. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia – Saberes necessários à prática educativa*. Editora Paz e Terra, 2003.

LEÃO, A. C. *Introdução à Administração Escolar*. 2ª edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1945.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia, GO : Alternativa, 2004

NOSELLA, Paolo. *Trabalho e perspectivas na formação dos trabalhadores: para além da formação politécnica*. Anais da Conferência realizada no I Encontro Internacional de Trabalho e Perspectivas de Formação dos Trabalhadores. Universidade Federal do Ceará, 2006. Disponível em www.pde.pr.gov.br.

SACRISTÁN, J. G., GÓMEZ, A. L. P. *Compreender e transformar o ensino*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAVIANI, Nereide. Currículo: um grande desafio para o professor. In: *Revista de Educação.n*. 16. São Paulo: Apeoesp, 2003.

VEIGA, I.P.A. - *Projeto Político Pedagógico: uma construção possível*. 11ª. Edição. Campinas, SP. Papirus, 2000



MANIFESTO DOS PIONEIROS, 1932.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PORTAL DO MEC

PROGRAMA DE AVANÇOS DE APRENDIZAGENS

GUIA PRÁTICO – *Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens*

LDB, *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96*

ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8069/90 | Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: Pressupostos teóricos. Brasília, DF.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: Ensino Fundamental Anos Finais. Brasília, DF.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL. Brasília: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF, 2019.

REGIMENTO ESCOLAR DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL. Brasília 2009.

ROMANOWSKI, J. P. Formação e profissionalização docente. 3. ed. Curitiba: IBPEX, 2007.

Leontiev, A. N., Vygotsky, L. S. & Luria. A. R. (1994). Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Moraes.

Libâneo, J. C. (1996). Pedagogia, Ciência da Educação? Pimenta, S. G (org.). São Paulo: Cortez.

Linhares, M. B. M. (1999). Avaliação assistida de crianças com indicações de dificuldades de aprendizagem escolar e deficiência mental leve. Psicologia: Reflexão e Crítica, 12, 2.

Lunt, I. (1995). A prática da avaliação. In: Daniels, H. (Org.). Vygotsky em foco: pressupostos e desdobramentos. Campinas: Papirus.

Saviani, D. (2005). Pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, 2010/DF



Apêndice A - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 08 ANOS – SÉRIES FINAIS – DIURNO						
Instituição: Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho						
Etapa: Ensino Fundamental de 9 anos – 3º Ciclo						
Modalidade: Regular						
Regime: Anual						
Módulo: 40 semanas						
Turno: Diurno						
PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
			ANO			
			6º	7º	8º	9º
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	5	5	5	5
		LEM - Inglês	2	2	2	2
		Arte	2	2	2	2
		Educação Física	3	3	3	3
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	5	5	5	5
		Ciências Naturais	4	4	4	4
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	3	3	3	3
		Geografia	3	3	3	3
PARTE DIVERSIFICADA		Parte diversificada 1 ⁹	1	1	1	1
		Parte diversificada 2 ¹⁰	1	1	1	1
		Parte diversificada 3 ¹¹	1	1	1	1

MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS						
Instituição: Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho						
Modalidade: 1º e 2º Segmentos da Educação de Jovens e Adultos						
Ensino Fundamental – Séries Finais						
Regime: Semestral						
Módulo: 20 semanas						
Turno: Noturno						
PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
			SEMESTRE			
			1º	H/A	2º	H/A
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	5	100	5	100

⁹ Projeto de raciocínio lógico e apoio matemático desenvolvido pelo professor regente de matemática.

¹⁰ Projeto de leitura e interpretação de texto desenvolvido pelo professor regente de português.

¹¹ Projeto de ciência, cidadania, práticas sociais, higiene.



		LEM - Inglês	2	40	2	40
		Arte	2	40	2	40
		Educação Física	1	20	1	20
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	5	100	5	100
		Ciências Naturais	4	80	4	80
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	3	60	3	60
		Geografia	3	60	3	60
TOTAL DE MÓDULOS/AULAS SEMANAIS			25		25	
TOTAL DE HORAS SEMANAIS (hora-relógio)			20		20	
TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS (hora-relógio)			400		400	
TOTAL DE HORAS DO SEGMENTO (hora-relógio)			1600			

ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS EM 2023.					
SÉRIES	Matutino	Vespertino	Noturno 1º SEG	Noturno 2º SEG	TOTAL GERAL
6º ANO	07	-	-	-	07
7º ANO	07	-	-	-	07
8º ANO	-	07	-	-	07
9º ANO	-	07	-	-	07
1ª SÉRIE	-	-	01	-	01
2ª SÉRIE	-	-	01	-	01
3ª SÉRIE	-	-	01	-	01
4ª SÉRIE	-	-	01	-	01
5ª série	-	-	-	01	01
6ª série	-	-	-	01	01
7ª série	-	-	-	01	01
8ª série	-	-	-	01	01
					36

¹² Projeto de raciocínio lógico e apoio matemático desenvolvido pelo professor regente de matemática.

¹³ Projeto de leitura e interpretação de texto desenvolvido pelo professor regente de português.

¹⁴ Projeto de ciência, cidadania, práticas sociais, higiene.



Apêndice B - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS BIMESTRAIS

1º Bimestre - 13/fev. a 28/abr.

06 a 10/02: Semana pedagógica

13/02: Início do Ano Letivo (recepção dos alunos)

14 e 15/02: Apresentação da Equipe e do Regimento Interno da Escola

16/02: Avaliação diagnóstica

24/02: Baile / Festa de Carnaval

25/02: Reunião com Pais e Responsáveis

27/02: Reorganização das turmas de 6º anos

28/02: 1ª Redação em Ação (História)

13/03: Escolha dos conselheiros e representantes de turma

14 a 17/03: Escolha da personalidade representante da turma (Projeto *Personalidades*)

06 a 13/03: Semana de Conscientização da Educação Inclusiva aos ANEEs

20 e 22/03: Elaboração das questões do I Simulado 2023

20 a 24/03: Semana de conscientização para o uso sustentável da água

31/03: 2ª Redação em Ação (Arte)

12/04: I Simulado 2023

14/04: Envio de Avaliações para a coordenação

24 a 26/04: Avaliações de aprendizagens - 1º bimestre

27/04: 3ª Redação em Ação (Matemática)

28/04: Fim do 1º bimestre

02 a 05/05: Conselhos de Classe do 1º bimestre

05/05: Envio de notas à secretaria (último dia para fechamento dos diários)

06/05: Reunião de entrega de resultados de 1º bimestre com pais e responsáveis

2º Bimestre - 02/mai. a 11/jul.

02 a 12/05: Inscrições para o CACIC - Circuito de Arte, Ciência e Cultura do CEF 05

08 a 12/05: Semana de Educação para a Vida

17/05: CACIC - Circuito de Arte, Ciência e Cultura do CEF 05

27/05: Dia da Família

30/05: Olimpíadas de Matemática/OBMEP

31/05: 4ª Redação em Ação (Ciências)

05 a 07/06: Interclasse 2023



09/06 DLM

19/06: Envio de Avaliações para a coordenação

27 a 29/06: Avaliações de aprendizagens - 2º bimestre

30/06: 5ª Redação em Ação (Inglês)

03 a 04/07: Conselhos de Classe do 2º bimestre

07/07: Festa Julina 2023

10/07: Envio de notas à secretaria

11/07: Reunião de entrega de resultados de 2º bimestre com pais e responsáveis /

Fim do 2º bimestre

3º Bimestre - 28/jul. a 06/out.

28/07 (3º Bim): DLM

31/07 a 04/08: Semana Distrital do ECA / Início do 3º bimestre

11/08: Dia do estudante / Gincana

28 e 30/08: Elaboração das questões do II Simulado 2023

31/08: 6ª Redação em Ação (Geografia)

05 a 11/09: Semana do Cerrado

08/09 (3º Bim): DLM

11/09 a 15/09: Semana de prevenção ao uso de drogas no DF

11/09 a 25/09: Inscrições para o Show de Talentos 2023

13/09: II Simulado 2023

18/09: Envio de Avaliações para a coordenação

27 a 28/09: Avaliações de aprendizagens - 3º bimestre

29/09: 7ª Redação em Ação (Ed. Física)

02/10: 1ª etapa do Show de Talentos 2023

04/10 e 05/10: Conselhos de Classe do 3º bimestre

06/10: Envio de notas à secretaria (último dia para fechamento dos diários)

07/10: Reunião de entrega de resultados de 3º bimestre com pais e responsáveis

4º Bimestre - 09/out. a 21/12

13/10 (4º Bim): DLM

21/10: Saúde do Professor

23 a 29/10: Semana Nacional do Livro e da Biblioteca

27/10: Final do Show de Talentos 2023

30/10: Halloween (cada turno decidirá)



30/10: 8ª Redação em Ação (Português)

1º/11: Culminância do Projeto *Personalidades*

03/11 (4º Bim): DLM

20/11: Dia da Consciência Negra

20/11: Envio de Avaliações para a coordenação

27/11 a 1º/12: Semana Maria da Penha

1º/12 (4º Bim): DLM

04 a 06/12: Avaliações de aprendizagens - 4º bimestre

11 e 12/12: Conselho de Classe do 4º bimestre

13/12 a 21/12: Aulas de Recuperação Final

22/12: Recuperação Final / Conselho Final / Recursos

Formatura

14/11: Passeio

06/12: Culto Ecumênico

07/12: Colação de Grau

08/12: Baile



Apêndice C - PROJETOS INTERDISCIPLINARES GLOBAIS

1- PROJETO PERSONALIDADES

BREVE DESCRIÇÃO

Cada turma elege uma personalidade dentre os 35 selecionados. Neste ano de 2023, um autor da Literatura Brasileira. A literatura é a arte da palavra. Nela são retratados encontros e desencontros, alegrias e tristezas, realizações e frustrações de uma época, de um povo, de um artista. Este autor será o nome da turma e por ele será chamada, estimulando a motivação e o engajamento da escola. Ao final do ano, cada turma apresenta sua personalidade à toda escola.

OBJETIVOS

- Incentivar a leitura e o reconhecimento das personalidades que contribuíram para um mundo melhor;
- Valorizar a opinião dos estudantes em relação à visão da realidade escolar que os envolve;
- Diagnosticar fatores relevantes que possam contribuir e interferir nas práticas pedagógicas;
- Fomentar a participação dos estudantes no desenvolvimento de toda a comunidade escolar no quesito educacional;
- Instigar os estudantes para a consciência da integração em seu meio social;
- Conduzir o estudante a percepção e análise críticas acerca de suas ações no contexto em que vivem;
- Identificar as fragilidades e as mudanças a serem construídas conjuntamente;
- Mitigar as diferenças das turmas e reduzir as comparações entre elas..

PRINCIPAIS AÇÕES

- Construção de ações coletivas para a melhoria do rendimento escolar;
- Confecção de figuras, caricaturas e desenhos das personalidades para identificar as turmas;
- Ações direcionadas pelos professores que envolvam a vida, obras e atos da personalidade escolhida;
- Inclusão de frases motivadoras das personalidades em bilhetes, provas e demais materiais pedagógicos;
- Culminância do projeto na segunda semana de outubro, com sarau, onde cada turma divulgará seu trabalho em relação à personalidade escolhida.



RESPONSÁVEIS :

Coordenadores, professores (principalmente os conselheiros).

PARTICIPANTES :

Toda a comunidade escolar.

PRINCIPAIS AÇÕES DO PROJETO E NO PROJETO:

Será feita no decorrer do ano letivo pelos professores e estudantes, e sua culminância será no modelo de Circuito no 4º bimestre.



2- SHOW DE TALENTOS

BREVE DESCRIÇÃO:

Os estudantes se inscrevem para apresentar à escola seus talentos artísticos valorizando a produção artística e cultural dos nossos jovens, o protagonismo da juventude e as habilidades psico-sociais e artísticas de cada participante. Ao final da primeira etapa, são selecionados os finalistas que se apresentarão no Teatro de Sobradinho em uma noite fantástica de apresentações.

OBJETIVOS:

- Incentivar o protagonismo do estudante;
- Valorizar as habilidades artísticas de cada um;
- Motivar a produção intelectual e cultural dos nossos jovens;
- Fomentar a participação dos estudantes no desenvolvimento de toda a comunidade escolar no quesito cultural;
 - Conduzir o estudante a percepção e análise críticas acerca de suas ações no contexto em que vivem;
 - Conscientizar toda a comunidade escolar sobre a importância da cultura;
 - Preparar os estudantes para situações de apresentação e avaliação popular.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Motivação dos alunos para a apresentação de suas habilidades culturais;
- Destinação de tempo e espaço para ensaios/produções que não prejudique o desenvolvimento das aulas;
 - Inscrições prévias e análise de cada uma;
 - Convite para os jurados das 2 etapas;
 - Culminância do projeto no Teatro de Sobradinho.

RESPONSÁVEIS :

Supervisão Pedagógica e Coordenação.

PARTICIPANTES :

Toda a comunidade escolar.



3- SIMULADO

BREVE DESCRIÇÃO:

Os professores elaboram questões de suas disciplinas aliando os conteúdos trabalhados em sala com um tema escolhido por eles mesmos, cujos textos serão selecionados e compartilhados para todos. Assim, são elaboradas 30 questões de múltipla escolha para cada ano e realizadas em um dia específico por toda a escola. A nota final do simulado (2,0 pontos) é divulgada e utilizada por todas as disciplinas no bimestre.

OBJETIVOS:

- Contextualizar o conhecimento e as disciplinas com temáticas do dia a dia dos estudantes;
- Preparar os estudantes para avaliações de grande escala;
- Motivar a produção intelectual dos nossos jovens;
- Conduzir o estudante a percepção e análise críticas acerca de situações atuais do mundo e do Brasil;
- Avaliar o desenvolvimento das habilidades dos estudantes em cada disciplina.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Instrução dos estudantes quanto à realização dos simulados;
- Produção das questões pelos professores de maneira coesa e contextualizada a cada disciplina;
- Impressão das listas de frequência e gabaritos para todos os estudantes de acordo com relatório atualizado da secretaria;
- Correção dos simulados em sala após sua realização.

RESPONSÁVEIS:

Coordenação e professores.

PARTICIPANTES:

Professores e estudantes.



4- FESTA JUNINA

BREVE DESCRIÇÃO:

Festa de cunho cultural junino que reúne a comunidade escolar em torno da tradição nacional brasileira. Venda de comidas típicas, danças ensaiadas, enfeites por toda a escola. O ambiente escolar é aberto para toda a comunidade desfrutar de um momento socialmente favorável e culturalmente rico.

OBJETIVOS:

- Incentivar o entrosamento da comunidade escolar;
- Valorizar as tradições culturais do país;
- Motivar a produção cultural dos nossos jovens;
- Fomentar a participação dos estudantes no desenvolvimento de toda a comunidade escolar no quesito cultural;
- Conduzir o estudante à percepção do seu papel na comunidade local;
- Conscientizar toda a comunidade escolar sobre a importância da cultura;
- Preparar os estudantes para situações de apresentação e avaliação popular;
- Promover o entretenimento e a diversão de toda a comunidade escolar.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Motivação dos alunos para a apresentação de suas habilidades culturais;
- Destinação de tempo e espaço para ensaios/produções que não prejudique o desenvolvimento das aulas;
- Inscrições prévias e análise de cada uma;
- Convite para os jurados das 2 etapas;
- Culminância do projeto no Teatro de Sobradinho.

RESPONSÁVEIS:

Supervisão Pedagógica, Coordenação, Professores.

PARTICIPANTES:

Toda a comunidade escolar.



5- GINCANA CULTURAL

BREVE DESCRIÇÃO:

Duas etapas definem a gincana: na primeira, as turmas se organizam a fim de arrecadar mantimentos para a realização da festa junina e vender rifas para a realização do churrasco das turmas campeãs; na segunda, as 6 primeiras turmas classificadas na primeira fase participam de competições de esporte, cultura, educação e resistência.

OBJETIVOS:

- Incentivar o protagonismo do estudante;
- Valorizar as habilidades artísticas, esportivas e intelectuais de cada um;
- Motivar o trabalho em equipe;
- Fomentar a participação dos estudantes no desenvolvimento de toda a comunidade escolar no quesito cultural;
- Estimular a liderança jovem;
- Conscientizar trabalhar o espírito de competição saudável e desenvolver a empatia e o bom relacionamento entre os jovens;
- Preparar os estudantes para situações de apresentação e avaliação popular.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Motivação dos alunos para o trabalho em equipe;
- Destinação de tempo e espaço para ensaios/produções que não prejudique o desenvolvimento das aulas;
- Distribuição das regras para todas as turmas de maneira simultânea;
- Convite para os jurados e equipe de organização;
- Organização do passeio para as turmas vencedoras.

RESPONSÁVEIS:

Supervisão Pedagógica e Coordenação e Professores.

PARTICIPANTES :

Toda a escola.



6- CACIC - Circuito de Arte, Ciência e Cultura

BREVE DESCRIÇÃO:

Circuito pedagógico em que os estudantes apresentam projetos científicos, culturais e/ou artísticos com orientação dos professores. Os estudantes pesquisam e definem seus trabalhos, escolhem seus professores orientadores e partem para a ação. No dia da culminância, as equipes se dividem em duas partes para a apresentação em diferentes horários do turno participante.

OBJETIVOS:

- Incentivar o protagonismo do estudante;
- Valorizar a opinião dos estudantes em relação à visão da realidade escolar que os envolve;
- Diagnosticar fatores relevantes que possam contribuir e interferir nas práticas pedagógicas;
- Fomentar a participação dos estudantes no desenvolvimento de toda a comunidade escolar no quesito educacional;
- Instigar os estudantes para a consciência da integração em seu meio social;
- Conduzir o estudante a percepção e análise críticas acerca de conhecimentos e descobertas;
- Estimular a pesquisa e a produção de informação verídica e de qualidade.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Construção de ações coletivas para a melhoria do rendimento escolar;
- Estímulo dos estudantes no desenvolvimento de projetos de acordo com suas competências desenvolvidas;
- Produção dos projetos e organização das apresentações;
- Culminância do projeto em que cada equipe divulgará seu trabalho.

RESPONSÁVEIS :

Coordenadores, professores (principalmente os orientadores).

PARTICIPANTES :

Toda a comunidade escolar.



PRINCIPAIS AÇÕES DO PROJETO E NO PROJETO:

Será feita no decorrer do 2º bimestre letivo pelos professores e estudantes, e sua culminância será no modelo de Circuito.



7- REDAÇÃO EM AÇÃO

BREVE DESCRIÇÃO:

Produção mensal de redações com temas definidos por cada disciplina. O somatório das redações pertencentes ao mesmo bimestre é distribuído para todas as disciplinas.

OBJETIVOS:

- Incentivar a produção textual do estudante;
- Desenvolver a opinião dos estudantes em relação ao mundo;
- Diagnosticar problemas referentes à gramática normativa da Língua Portuguesa;
- Fomentar a criatividade e o ser escritor de cada estudantes;
- Instigar os estudantes para a consciência de temas variados;
- Estimular a pesquisa e a produção de informação verídica e de qualidade.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Definições de temas pelos professores;
- Estímulo dos estudantes no desenvolvimento da escrita com suas competências desenvolvidas;
- Produção dos textos;
- Correção dos textos pelos professores conselheiros levando em consideração as estratégias elencadas.

RESPONSÁVEIS :

Coordenadores, professores.

PARTICIPANTES :

Professores e estudantes.

PRINCIPAIS AÇÕES DO PROJETO E NO PROJETO:

Será feita no decorrer dos bimestres letivos pelos professores e estudantes.



8- HORTA

BREVE DESCRIÇÃO:

A horta escolar integra os diversos tipos de recursos de aprendizagem, integrando a natureza, a escola, alimentação saudável e o dia-a-dia dos estudantes. O projeto Horta Escolar visa proporcionar possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas no plantio de legumes e vegetais que serão utilizados pela cantina da escola e distribuídos na comunidade escolar.

OBJETIVOS:

- Compreender a relação entre solo, água e nutrientes;
- Identificar processos de semeadura, adubação e colheita;
- Conscientizar toda Comunidade Escolar no sentido de envolvê-la na implantação e execução da Horta Escolar;
- Cooperar em projetos coletivos;
- Buscar informações em diferentes fontes de dados para propor avanços e desenvolvimento;
- Analisar e refletir sobre o meio ambiente a partir das práticas no âmbito escolar;
- Compreender a importância de um trabalho em equipe para proporcionar com eficiência.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Construção de ações coletivas para a melhoria do rendimento escolar;
- Estímulo dos estudantes no desenvolvimento de projetos de acordo com suas competências desenvolvidas;
- Produção dos projetos e organização das apresentações;
- Culminância do projeto em que cada equipe divulgará seu trabalho.

RESPONSÁVEIS :

Equipe gestora e professores.

PARTICIPANTES :

Professores de ciências e geografia e estudantes



9- RESGATE DAS APRENDIZAGENS

BREVE DESCRIÇÃO:

A necessidade de aprimorar as aprendizagens na retomada do ensino presencial pós pandemia também expôs o quanto a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é direcionador e salutar. Neste sentido, atividades específicas em todas as disciplinas, como reagrupamento e aulas especiais serão voltados às necessidades dos professores na rotina de sala de aula e dos estudantes nos desafios da aprendizagem.

OBJETIVOS:

- Identificar problemas e obstáculos na aprendizagem dos estudantes de maneira geral e particular;
- Rever os conteúdos, para que o aluno possa atingir os objetivos não alcançados;
- Melhorar o aproveitamento do aluno no processo de recuperação uma vez que ele favorece a revisão dos conteúdos selecionados.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Construção de ações coletivas para a melhoria do rendimento escolar;
- Estímulo dos estudantes no desenvolvimento de projetos de acordo com suas competências desenvolvidas;
- Produção dos projetos e organização das apresentações;
- Aulas direcionadas e reagrupamento;
- Orientação de disciplinas como Parte Diversificada para as disciplinas com maior aporte curricular.

RESPONSÁVEIS :

Coordenadores, professores.

PARTICIPANTES :

Professores e estudantes.



10- JOGOS INTERCLASSE

BREVE DESCRIÇÃO:

Os Jogos Interclasses são promovidos para criar um meio de interação e estimular a prática esportiva entre os estudantes de todas as turmas que disputam entre si. Foram idealizados com o objetivo de que haja maior interação entre os alunos de modo que passem a trocar experiências e criem novos laços de amizade. Ainda funcionam como seletiva para os Jogos Distritais.

OBJETIVOS:

- Diversificar as atividades escolares com vista o desenvolvimento social, cognitivo, motor e psicológico dos alunos;
- Incluir e estimular a prática esportiva na comunidade escolar;
- Fortalecer os laços afetivos entre seus pares;
- Identificar talentos esportivos para a formação das seleções escolares e participação em competições de rendimento;
- Ocupar o tempo livre dos estudantes com atividades formativas;
- Reforçar a adoção de valores e condutas éticas.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Inscrição dos times nas modalidades: futsal, vôlei e queimada;
- Organização e divulgação das grades dos jogos;
- Organização de possíveis camisetas para cada time;
- Realização dos jogos com tabelas de pontos específica;
- Premiação dos times vencedores.

RESPONSÁVEIS :

Coordenadores, professores de educação física.

PARTICIPANTES :

Professores, coordenadores e estudantes.



Apêndice D - REGIMENTO INTERNO CEF 05 - SOBRADINHO

O **CEF 05 de Sobradinho** tem como prioridade a educação integral do estudante, norteada pela liberdade, responsabilidade e cidadania. Assim, faz-se necessário a busca constante pela qualidade de ensino, ambiente tranquilo, limpo, acolhedor e a integração entre família e escola.

Seguem algumas informações importantes para o bom andamento da nossa escola durante este ano letivo.

- **Canal de comunicação:** Todo e qualquer evento na escola é avisado ao responsável por meio de bilhete em papel timbrado; pelo grupo de *WhatsApp* (61) 99164-2202 e/ou pelo perfil de Instagram (*@cef05sobradinho*). Telefone: (61) 3901-4111

- **Atendimento aos pais:** Será feito, primeiramente, pela portaria que encaminhará ao setor solicitado. A supervisão escolar atende de segunda a sexta de 8h às 12h e de 13h30min às 18h. Se o responsável deseja falar com os professores regentes, deverá vir à escola às segundas-feiras em turno contrário da regência. Em nenhuma hipótese, o responsável poderá acessar a sala de aula durante regência de classe.

- **Horário das aulas:**

	Entrada	Saída
Matutino	7h20min – início das aulas 7h30min	12h30min
Vespertino	12h50min – início das aulas 13h	18h

- **Atrasos na 1ª aula (7h30min ou 13h):** Após a tolerância de **10min**, os alunos deverão ser conduzidos à supervisão escolar para registro, o mesmo será encaminhado para a sala de aula somente no 2º horário. Lembramos que, 3 atrasos sem justificativa do responsável será passível de advertência. Caso o aluno perca avaliações e trabalhos devido ao atraso, terá que se justificar com o professor regente, cabendo a ele, aceitar ou não a justificativa (exceto nos casos previstos em lei).

- **Saídas antecipadas:** Os estudantes não serão liberados fora do horário normal de aula. Somente será permitida a saída antecipada mediante autorização do responsável.

- **Justificativas de faltas:** deverá ser feita em um prazo de **24 horas** com a apresentação do atestado médico ou qualquer documento amparado pela lei. Na perda de alguma avaliação, o professor juntamente com a coordenação tomarão as devidas providências.



- **Dispensa das atividades físicas:** só será garantida com apresentação de atestado ou laudo médico específico para tal finalidade.
- **Uniforme:** é composto pela camiseta escolar, calça/bermuda azul, cinza ou preta e tênis ou sapato fechado. É ainda de uso obrigatório para acesso à escola, aulas de educação física e passeios. **NÃO É PERMITIDO o uso de calças/camisetas rasgadas, customizadas, estampadas, bem como sandálias ou chinelos.** É necessária atenção especial para as aulas práticas de Educação Física (tênis).
- **Atendimento médico:** O aluno que necessitar de atendimento, será encaminhado à supervisão para comunicação com os responsáveis. Em casos de urgência o Serviço Médico Móvel (192) será acionado.
- **Namoro:** Exigimos de todos os alunos postura adequada ao ambiente escolar, quando tal postura não for adequada, os alunos envolvidos serão chamados à supervisão. A família dos envolvidos poderá ser chamada e as medidas serão tomadas tendo em vista a preservação e conscientização dos envolvidos.
- **Achados e perdidos:** Os objetos encontrados na escola serão entregues na supervisão escolar onde serão guardados em local específico para esse fim. É importante que todos os objetos estejam identificados a fim de facilitar a sua devolução.

Pensando na proteção dos alunos e no intuito de garantir sua educação integral, NÃO lhes é permitido:

- 1- Ausentar-se da escola ou das atividades escolares durante o período das aulas, sem a permissão do responsável;
- 2- Entrar sem autorização, em sala de aula, após o seu início;
- 3- Desrespeitar qualquer colega, professor ou funcionário da escola.
- 4- Utilizar meios fraudulentos na realização de provas e trabalhos;
- 5- Fazer comércio de qualquer tipo nas dependências da escola;
- 6- Fumar, consumir, portar, enaltecer ou repassar bebidas alcoólicas ou qualquer tipo de drogas lícitas ou ilícitas.
- 7- Causar dano ao prédio, mobiliário e outros materiais da escola, podendo ser transferido de unidade escolar;
- 8- Lanchar durante as aulas;
- 9- Gravar, filmar ou fotografar as atividades escolares sem a permissão da equipe de direção ou professores;
- 10- Uso, em sala de aula, de boné e capuz, aparelhos celulares, fones de ouvido, óculos escuros.
- 11- Utilizar o nome da escola para criação de perfis e conteúdos online.



Medidas Pedagógicas Educativas

A escola procederá da seguinte maneira com o aluno que não cumprir com seus deveres e ou desrespeitar as normas a depender da gravidade e/ou frequência do ocorrido:

- 1- Advertência oral ou escrita, com ou sem convocação do responsável.
- 2- Suspensão das atividades escolares por até 3 dias.
- 3- Assinatura do Termo de Compromisso pelo aluno e responsável.
- 4- Desligamento da escola por meio de transferência para qualquer escola do DF de acordo com seu ano de estudo conforme Regimento Interno das Escolas Públicas do DF.